



DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

DO-e-ALE/RO

ANO XV

PORTO VELHO-RO, TERÇA-FEIRA, 27 DE JANEIRO DE 2026

Nº 18

SUMÁRIO

TAQUIGRAFIA	Capa
SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS	225
ADVOCACIA-GERAL	239
SECRETARIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES	240
GER. DE APOIO AO PROC. LEGISLATIVO	241

TAQUIGRAFIA

3ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 20ª SESSÃO LEGISLATIVA EXTRAORDINÁRIA DA 11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA

EM: 21.01.2026

INÍCIO: 17h40min

PRESIDENTE: SR CIRONE DEIRÓ
SR. ALEX REDANO

SECRETÁRIO: SR. ALAN QUEIROZ

O SR. CIRONE DEIRÓ (Presidente) - Sob a proteção de Deus e, em nome do povo rondoniense, iniciamos nossos trabalhos e declaro aberta a 3ª Sessão Extraordinária da 20ª Sessão Legislativa Extraordinária da 11ª Legislatura da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia.

Quero aqui cumprimentar os deputados que estão trabalhando de forma presencial, os deputados que estão de forma remota, dizer a todos uma boa-tarde e a todos os que estão na galeria.

Nós estamos em uma reunião interna decidindo algumas pautas, inclusive com a presença do Secretário da Casa Civil.

Nós vamos suspender a Sessão e retornaremos em breve para dar continuidade e esta Sessão Extraordinária.

Sejam todos bem-vindos e fiquem à vontade.

(Suspende-se a Sessão às 17 horas e 41 minutos e reabre-se às 18 horas e 42 minutos, quando o Senhor Cirone Deiró passa a presidência ao Senhor Alex Redano)

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Declaro reaberta a Sessão. Agradecer a presença de todos. Sejam todos bem-vindos. Só esclarecer, gente, que, novamente, depois de muitas discussões, não chegou consenso aos principais projetos. Principalmente a questão da transação tributária, outros projetos. Ficou definida uma nova extraordinária para segunda-feira, 15 horas. Os projetos da Casa também não tiveram consenso, mas vai votar hoje o orçamento e o PPA (Plano Plurianual).

Solicito ao Senhor Secretário que proceda a leitura da Ata da Sessão Extraordinária anterior.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Por videoconferência) - Presidente, registra a presença da Deputada Cláudia de Jesus?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quero registrar a presença da Deputada Cláudia de Jesus. Obrigado, Deputada Cláudia. Uma salva de palmas para a Deputada Cláudia, que não está de forma presencial, que está em tratamento médico, mas está ativamente participando de forma remota.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Meu Presidente, em virtude do avançar da hora, vamos pedir a dispensa da leitura da Ata da Sessão anterior para a gente poder discutir aqui os projetos importantes para a votação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Falar para os deputados marcarem presença, os que estão on-line, a votação é simbólica. E também vou dar oportunidade, Deputada Drª Taíssa, mesmo sendo Extraordinária, a todos os deputados que queiram se expressar e falar sobre orçamento terão direito à voz.

Está dispensada a leitura da Ata e determino sua publicação no Diário Oficial deste Poder.

MESA DIRETORA

Presidente: ALEX REDANO

1º Vice-Presidente: LAERTE GOMES

2º Vice-Presidente: ROSÂNGELA DONADON

1º Secretário: ALAN QUEIROZ

2º Secretário: CÁSSIO GOIS

3º Secretário: EDEVALDO NEVES

4º Secretário: MARCELO CRUZ

SECRETARIA LEGISLATIVA

Secretaria Legislativa - Carlos Alberto Martins Manvailer

Ger. de Apoio ao Processo Legislativo - Miranilde R. do Nascimento Robles

Divisão de Publicações e Anais - Isabella Lopes de Souza Pinto

DIÁRIO OFICIAL ELETRÔNICO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, INSTITUÍDO PELA RESOLUÇÃO Nº 211/2012, COMO ÓRGÃO OFICIAL DE PUBLICAÇÃO DO PODER LEGISLATIVO ESTADUAL.

Avenida Farquar 2562 - Olaria
CEP 76.801-189 - Porto Velho-RO



Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das mensagens governamentais relativas a projetos de leis que aportaram nesta Casa de Leis.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Matérias a serem lidas na Sessão Extraordinária do dia 21 de janeiro de 2026:

1 – Mensagem nº 10/2026 — Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei que “Institui o Programa Estadual de Recuperação de Créditos Ambientais e Multas - Recam, no âmbito do Estado de Rondônia, e dá outras providências”.

2 – Mensagem nº 12/2026 — Poder Executivo, encaminhando Projeto de Lei Complementar que “Dispõe sobre o cômputo do tempo de serviço prestado pelos servidores da Administração Pública direta e indireta do Estado de Rondônia, durante o estado de calamidade pública decorrente da pandemia da Covid-19, para fins de licença por assiduidade”.

Lidas, Presidente.

O SR. NIM BARROSO (Por videoconferência) – Presidente, registra a presença do Deputado Nim Barroso, fazendo favor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registra a presença do Deputado Nim Barroso, por favor.

A SRA. GISLAINE LEBRINHA (Por videoconferência) - Registra a presença da Deputada Gislaïne Lebrinha, por favor, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registra a presença da Deputada Lebrinha, por favor.

Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura dos requerimentos de informações relativos às matérias de origem governamental.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer ao Chefe do Poder Executivo Estadual, extensivo à Casa Civil — DITEL e à Secretária, informações detalhadas ao Poder Executivo acerca do Projeto de Lei encaminhado pela Mensagem nº 9, de 19 de janeiro de 2026, que propõe alterações na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026, especialmente quanto às renúncias de receita (benefícios fiscais), à revisão das metas fiscais e do resultado primário, à ampliação da Margem de Expansão de Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado (DOCC) para despesas com pessoal na área da saúde, bem como aos fundamentos técnicos, estudos de impacto, premissas macroeconômicas, observância aos limites da Lei de Responsabilidade Fiscal e aos princípios da legalidade, transparência, planejamento, eficiência e responsabilidade na gestão fiscal, visando subsidiar a análise legislativa e a formação de voto parlamentar.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer ao Chefe do Poder Executivo Estadual, extensivo à Casa Civil — DITEL e à Procuradoria Geral do

Estado — PGE, à Secretaria de Estado de Finanças — SEFIN e a Controladoria-Geral do Estado — CGE, o encaminhamento das informações relacionadas ao Projeto de Lei n. 1243/25 que dispõe sobre a transação de créditos tributários e não tributários no Estado de Rondônia.

- REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer ao Chefe do Poder Executivo Estadual, extensivo à Casa Civil – DITEL, e à Secretaria de Estado da Justiça - SEJUS, informações acerca do Projeto de Lei Complementar nº 171/2026, encaminhada por meio da Mensagem nº 7, de 16 de janeiro de 2026, que altera dispositivos da Lei Complementar nº 728/2013, que institui o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações dos servidores da Secretaria de Estado da Justiça – SEJUS.

Lidos os Requerimentos, Senhor Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Solicito ao Senhor Secretário que proceda à leitura das matérias a serem apreciadas.

Deputado Delegado Camargo, por favor, está com as matérias?

Na discussão do projeto eu vou dar o prazo para todos se manifestarem.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Presidente, teremos que ter a ordem aqui, primeiro o PPA, e, em seguida, a LOA, ok?

PROJETO DE LEI 1077/2025 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 217. Altera os anexos I e II da Lei nº 5.718, de 3 de janeiro de 2024.

Já consta o parecer, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Já consta o parecer. Coloco em votação o parecer. Já está aprovado, não é? É só a votação. Esse é o PPA.

Algum deputado para discutir o PPA? Vou deixar o orçamento, é melhor. Deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem.

Aprovado o PPA.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Deputado Delegado Camargo, abstenção.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - E o Deputado Delegado Camargo se abstém.

O SR. LAERTE GOMES - Questão de ordem, antes de votar, só para explicar. Permite, Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Você quer falar antes?

O SR. LAERTE GOMES - Não. Pode enviar ao Expediente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – **Está aprovado o Projeto de Lei 1077/2025. Vai ao Expediente.**

Com a palavra, questão de ordem, o Deputado

Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Tem uma matéria aqui na Casa, encaminhada pelo Governo do Estado: a Mensagem 09. Dentro dela, o Governo do Estado encaminha para cá, para a Assembleia aprovar, a redução de alíquota de ICMS para retirada, para os produtores rurais poderem vender o seu gado em pé para a frigorífica, retirada de animais para abate, do Estado, com uma redução de alíquota de ICMS de 12% para 4%.

A gente sabe que a escala dos frigoríficos aqui em Rondônia está muito larga, com uma diferença de preço de outros mercados do Estado muito grande, causando um enorme prejuízo aos pecuaristas, aos produtores rurais.

A matéria iria ser pautada hoje, mas foi retirada de pauta porque tínhamos algumas dúvidas, e isso é importante também, sanar essas dúvidas. E já ficou acordado que, na próxima segunda-feira, o Presidente já convocou uma Sessão Extraordinária, para a gente poder votar e, com certeza, aprovar essa matéria que vai beneficiar todo o setor produtivo, principalmente a pecuária, os produtores rurais que mexem com pecuária aqui no Estado de Rondônia.

Então, só para deixar esclarecido, Presidente, tem muitos produtores aguardando essa Sessão de hoje para aprovar essa matéria. Então, houveram algumas dúvidas, porque tem outras matérias juntas no mesmo projeto. Então, vão ser sanadas e na próxima segunda-feira, às 15 horas, o Presidente já convocou uma Sessão Extraordinária, e essa matéria vai estar na pauta para a gente deliberar e, com certeza, aprovar, beneficiando os pecuaristas e produtores rurais de Rondônia.

O SR. PEDRO FERNANDES - Questão de ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem ao Deputado Pedro Fernandes.

O SR. PEDRO FERNANDES - É importante, o Deputado Laerte Gomes colocou aí, essa questão da redução desse valor no ICMS. Estamos desde o início do mês, assim que voltamos — a gente fez as Extraordinárias, não é? —, trabalhando essa pauta, mas, agora, tirando essas dúvidas. Agradecer ao Presidente Deputado Alex Redano, que já foi definido um consenso entre todos os colegas aqui, sanando as dúvidas já na segunda-feira.

Pauta importantíssima, esse projeto, para ajudar os nossos pecuaristas, produtores rurais. Que, realmente, a diferença do nosso preço que, geralmente, era igual ao do Pará, nós estamos com a diferença de R\$ 20,00 do Pará, e de São Paulo, Deputado Alex Redano, chega a quase R\$ 50,00 a diferença. Geralmente era de R\$ 30,00.

Então, precisamos fazer essa ação urgente para equilibrar os preços aqui e equiparar o nosso Estado aos outros Estados. E quando a gente vender esse boi para outro Estado, vai entrar um dinheiro de outro Estado, dentro do Estado de Rondônia. E os produtores que

comercializarem essa mercadoria, vão gastar aqui com combustível, insumos, comprar os produtos dentro do Estado de Rondônia. Então, isso agrega muito mais valor a esse movimento agropecuário aqui dentro do Estado de Rondônia, compensando realmente esse desconto nos ICMS.

Obrigado, Presidente.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Questão de ordem, Senhor Presidente.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Questão de ordem, Presidente. Deputado Luizinho Goebel.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem, Deputado Luizinho Goebel, e, logo após, ao Deputado Delegado Camargo.

Antes, porém, quero aqui só falar de dois projetos super importantes. Tem um projeto que eu fiz a indicação, é uma luta nossa, de vários deputados também que já pediram e chegou na Casa agora há pouco, que é sobre os direitos dos servidores públicos, que foram paralisados durante a pandemia.

Esse projeto chegou agora aqui na Casa. Vamos votar segunda-feira. Que voltam todos os direitos adquiridos a todos os servidores públicos do Estado de Rondônia, os quais ficaram paralisados durante a pandemia. Então, é um projeto importante.

Outro projeto superimportante que chegou hoje, vamos pautar segunda-feira, é o Refaz das multas ambientais. Isso aí vai mover a economia do Estado e dar oportunidade a pessoas que querem se regularizar. Então, é o Refaz ambiental, das multas ambientais. Há mais de sete anos que é pedido esse projeto e acabou de chegar aqui na Assembleia Legislativa. Então vamos pautar segunda-feira.

Temos a transação tributária também, que está em discussão para ser pautada segunda-feira, às 15 horas.

Questão de ordem ao Deputado Luizinho Goebel. À vontade, meu irmão.

O SR. LUIZINHO GOEBEL (Por videoconferência) - Presidente, o Deputado Laerte Gomes e o Deputado Pedro Fernandes falaram a respeito desse projeto que trata da redução da alíquota do boi em pé.

É uma matéria, realmente, muito importante.

Nós tivemos várias pessoas que nos ligaram, vários pecuaristas. E, inclusive, em alguns momentos alguns falaram: "Ah, mas tem deputado que não quer votar, que pedir vista".

Então, só para deixar claro para os nossos produtores rurais, para os nossos pecuaristas, que, na realidade, não foi isso.

A proposta do governo é boa e veio para a Assembleia Legislativa para ser votada. A intenção dos deputados, com certeza é votar para apoiar o setor agropecuário do Estado.

Portanto, o que aconteceu é que essa matéria

veio junto com outras matérias; ou seja, o governo mandou um projeto de lei falando sobre esse tema e outros temas no mesmo projeto.

Então, aí que foi a dúvida da votação, porque eram vários temas, precisava-se entrar numa análise dos projetos. Não houve ninguém contra, não se retardou nada, não tem nenhum deputado que quis prejudicar o projeto, mas, sim, por uma questão de cautela, para fazer aquilo que, realmente, vai ao encontro do desejo dos pecuaristas do Estado de Rondônia.

Então é só isso, para deixar bem claro e dizer que o compromisso da Assembleia Legislativa é no próximo dia 26 de janeiro, próxima segunda-feira, nós votarmos esse projeto para contemplar esse setor tão importante do nosso Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigado.

O SR. LAERTE GOMES - Só para contribuir, Senhor Presidente.

Deputado Luizinho, o Governo esteve aqui hoje e o deputado solicitou informações desse projeto e o que o Deputado Luizinho falou é a realidade. Todo mundo aqui é consenso votar isso. Mas tinha uma questão aqui também que engloba outra ação do governo, que já foi explicado também para o deputado que pediu informação. E eles ficaram de até amanhã já encaminhar os documentos, porque o Regimento exige isso, porque foi feito pedido de informação. E o deputado já se comprometeu a, na próxima segunda, devolver o projeto para a votação. Então é só questão regimental. Na próxima segunda-feira, essa matéria já vem à pauta.

O SR. CÁSSIO GOIS (Por videoconferência) - Boa noite. Presidente, registra a presença Deputado Cássio Góis.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Agora mesmo, nobre Deputado Cássio Góis.

Com a palavra, o nobre Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Obrigado, Presidente.

Atenção você, pecuarista, pequeno agricultor do Estado de Rondônia. Eu quero me dirigir diretamente a você. Inúmeras vezes me perguntam: "Camargo, mas me diga um ponto positivo que você vê do atual governo?". Bom, vou relatar um. No dia 29 de dezembro — do ano passado, agora, praticamente véspera de ano novo —, eu recebi um documento via WhatsApp do Presidente da Associação dos Pecuaristas, falando acerca da necessidade de reduzirmos o imposto estadual sobre a venda do gado em pé para abate.

Alíquota essa, de imposto estadual, de 12%, hein? De 12%! Para uma redução de 4%. Obviamente, que eu fiquei muito feliz. E, assim que recebi, já providenciei um documento encaminhando ao Governo essa manifestação da Associação dos Pecuaristas.

Então eu quero aqui reconhecer publicamente que acerta o governador. Parabéns, governador! Acertou! A sua equipe econômica, o senhor acertou.

Quando reduz imposto, quando deixa de criar taxas, o rondoniense não aguenta mais uma carga tributária, em todos os aspectos. E agora, reduzir imposto, com toda a certeza, terá o meu apoio.

Então eu quero deixar claro: pa-ra-béns! É um ponto extremamente positivo da atual gestão. Redução de imposto. Tem todo o meu apoio. Só que não existe almoço grátis. Se você estende a mão para alguém, é bem provável que você recolha a mão para outra pessoa. E eu quero deixar bem claro para os senhores que nos assistem, senhores pecuaristas e toda a população, que, esse projeto encaminhado pelo Governo do Estado, não diz respeito tão somente a um benefício para o pecuarista. Vem uma série de coisas junto. E, acreditem, lá no meio está a criação e aumento de taxas na Agero, que é a agência responsável, entre outras coisas, pela fiscalização dos transportes intermunicipais aqui no Estado de Rondônia.

Então, você, que tem uma empresa de turismo, você que faz transporte e turismo fechado. Por exemplo, lá de Ariquemes até o aeroporto. Ou outra região.

Esse mesmo projeto, ele é positivo e, parabéns, repito; terá o meu apoio e terá a minha votação aos pecuaristas. Tudo o que reduzir, isentar, tem todo o meu apoio.

Assim como não tiveram o meu apoio quando aumentaram o imposto estadual. Vocês lembram disso! Então, o mínimo que o governo podia fazer é agora dar esse alento ao pecuarista. Acerta quando faz isso.

Deveria reduzir o imposto estadual também, geral: o ICMS, como fizeram em Santa Catarina. Fica a dica. Não o fizeram.

Então, é importante nós lermos os projetos que estão aqui e não votar de última hora, porque, senão, é um balaio de gato. Vem um ponto muito positivo e todo mundo olha para aquele lado positivo e acerta, repito, o governo, quando faz isso; mas, em outro viés, coloca um piano ainda mais pesado sobre um outro ramo da economia, ao criar e aumentar taxas.

Então, eu peço que a Casa, inclusive, e essa será a minha sugestão, irei apresentar isso na segunda-feira, quando levarmos à votação, que possamos fazer as votações em apartado e aceitar e aprovar aquelas que vão ao encontro e benefício do cidadão rondoniense.

Diminuindo o imposto, vamos aprovar.

E todas aquelas que forem criar, aumentar ou de qualquer forma prejudicar o nosso cidadão, o homem trabalhador, nós temos o dever de rejeitar.

Então, apenas dando esse recado a todos os senhores, fiquem atentos. Segunda-feira serão votadas essas matérias. Assim como eu peço que você continue agora conectado através da Assembleia Legislativa e da internet, porque nós iremos votar o Orçamento do Estado. E o que eu vou falar para os senhores é assustador.

Deixa-me perguntar para você: você acha que a segurança pública no Estado de Rondônia está boa? Já já eu vou falar o quanto está reservado para a segurança

pública.

Você acha que no Estado que tem as maiores taxas de feminicídio, onde as mulheres são assassinadas quase que diariamente, nós lideramos esse ranking maldito de violência contra a mulher; você acha que o Estado deveria investir mais na proteção à mulher ou investir menos na proteção à mulher? Nós vamos votar isso agora.

Vou dar um outro exemplo para avançar nisso. Você acha que as estradas de Rondônia, as ROs, elas estão em perfeitas condições de trafegabilidade? Estão ótimas e deve o governo diminuir o investimento do DER? Ou deveria o governo dar uma atenção ainda maior às ROs totalmente esburacadas?

Nós vamos votar isso. Sabe por quê? Porque eu fiz uma tabela comparativa do Orçamento do ano de 2023, de 2024, de 2025, que está previsto para 2026.

É óbvio, vocês esperam isso de mim, que eu faça o dever de casa. Está aqui, secretaria por secretaria, fundo por fundo.

Inclusive, vocês lembram do Proleite? Um fundo que chegou a ter R\$ 11 milhões? Se você, da cadeia leiteira, está passando dificuldades hoje, é porque limpam esse fundo e o valor de R\$ 11 milhões que hoje poderia servir para subsídio para você que está passando por dificuldade, não está mais lá, porque o governo remanejou para uma outra ação.

Então, eu peço que você fique muito atento porque eu vou explicar como pode impactar diretamente a sua vida o que vai ser votado hoje.

Permaneça conosco. Acompanhe. O futuro de Rondônia depende dos deputados e das pessoas que estão votando em seu nome. Fique aqui, chega disso aqui no nosso País.

Obrigado, Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Só para, aproveitando o gancho do Deputado Delegado Camargo, para deixar muito claro aqui para os ouvintes e para quem está nos ouvindo e aos colegas deputados, que essa situação que o deputado mencionou da Agero, nós já votamos em abril do ano passado, quando votamos a LDO.

O que está ali é uma réplica. É uma replicação da LDO. Nós não estamos criando aumento agora para o transporte da Agero. Que fique muito bem claro isso aí. Isso já foi criado ano passado, quando nós votamos a nossa LDO.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Vossa Excelência está falando uma meia-verdade. Vossa Excelência sabe que não está falando a verdade.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - É verdade, deputado. Isso aí é uma...

O SR. DELEGADO CAMARGO - Vossa Excelência! Então nós vamos discutir o projeto e eu vou falar que Vossa Excelência não está falando a verdade. Vou provar.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Isso é uma replicação do LDO que nós já votamos.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Vou provar. Vou provar.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Aguardo.

O SR. DELEGADO CAMARGO - E se preciso vou provar e jogar no telão.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Isso aí já foi votado.

O SR. DELEGADO CAMARGO - A discussão é segunda-feira. Na segunda-feira eu provo e jogo no telão e Vossa Excelência, tenho certeza, vai pedir desculpas para mim, por ter falado isso.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Se Vossa Excelência estiver certo, pedirei desculpas, deputado. Mas se eu estiver certo, gostaria que Vossa Excelência também se desculpasse.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Sem problema algum.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Porque a gente não pode aqui enganar o contribuinte ou enganar os parlamentares, porque já foi votado.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Palavra dada! Palavra dada! Sairei daqui e irei até aí, ao Senhor, pedirei desculpa e falarei "me enganei". Todo homem pode se enganar. E eu farei isso sem problema nenhum. Pode ter certeza.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Vamos aguardar.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Presidente, questão de ordem.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem, Deputado Cirone Deiró.

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) - Registra a presença do Deputado Delegado Lucas, por gentileza, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputado Delegado Lucas, registrar presença?

O SR. DELEGADO LUCAS (Por videoconferência) – Positivo!

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Registrado, meu deputado.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Presidente Deputado Alex Redano, demais deputados, é com muita alegria

que nós recebemos nesta Casa hoje, o projeto do Refaz de multas ambientais.

Estou no mandato há sete anos, e, desde o início do nosso mandato nós temos pedido ao Governo do Estado de Rondônia que mande o Refaz para multas ambientais aqui do Estado.

Diversos produtores, agricultores da agricultura familiar, pequenos, médios e grandes produtores têm hoje os seus investimentos comprometidos devido a multas ambientais tomadas durante anos aqui no Estado, multas que são impagáveis. E, agora o governo manda um projeto que vai isentar multas e juros, uma grande porcentagem de multas e juros, dando oportunidade a essas pessoas de se regularizarem, terem o seu CPF limpo perante a justiça e, acima de tudo, poder fazer investimentos dentro das suas propriedades.

Então, quero aqui parabenizar o Governo do Estado, através do nosso Governador Coronel Marcos Rocha, por atender a mais essa demanda do setor produtivo do Estado de Rondônia.

Rondônia, que tem a sua peculiaridade na produção, principalmente na produção agrícola, de nós oportunizarmos essas pessoas que acreditaram no Estado de Rondônia, poderem se regularizar, poderem liquidar esses débitos que são impagáveis através do "Refaz do Homem do Campo".

Obrigado, Presidente, que Deus abençoe.

O SR. LAERTE GOMES - Só para... Vou esperar o senhor votar o Requerimento. Tem um Requerimento aqui de urgência, não é, Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Não, o projeto. Eu ia votar o projeto e dar abertura para falar sobre ele.

O SR. LAERTE GOMES - Isso. Depois eu falo sobre essa questão do Refaz, porque a gente precisa, Deputado Cirone Deiró, colocar bem. Esse projeto é muito importante.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos votar o orçamento e eu vou dar o prazo para todo mundo discutir. Quem quer se inscrever para discutir o orçamento? Vamos colocar em votação?

A SRA. DRA. TAÍSSA - Por gentileza, Deputada Dra. Taíssa.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - Deixa-me fazer logo aqui a leitura, Presidente, por gentileza.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Faça a leitura.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) - PROJETO DE LEI 1078/2025 DO PODER EXECUTIVO/MENSAGEM 218. Estima a receita e fixa a despesa do Estado de Rondônia para o exercício financeiro de 2026.

Lido e já consta o parecer, Presidente.

O SR. CIRONE DEIRÓ - É votado em duas votações? **(Fora do microfone)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - É só uma.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Pela ordem. Queria me manifestar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu vou colocar em votação, e, depois, deixo todo mundo falar à vontade.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Se o Senhor puder... Eu me manifestar.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, pela ordem. O projeto tem um momento para discussão, não tem?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Para votar o parecer.

O SR. ISMAEL CRISPIN - O parecer está aprovado, então, vai discutir o projeto.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - O parecer está aprovado, Presidente.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Agora vai discutir o projeto. Nesse momento, o pessoal faz uso da fala.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente, só antes da Deputada Drª Taíssa, vou falar ainda do programa de recuperação fiscal, Deputada Drª Taíssa, que acho que é importante a gente falar disso, antes de entrar na questão do Orçamento, porque esse programa é muito importante, como o Deputado Cirone Deiró falou, cobrou.

Eu estou aqui já faz três mandatos, e, praticamente, desde o início, os deputados também cobravam antes daquela época. É um programa muito importante, Deputado Cirone Deiró, para o Estado de Rondônia.

Só que tem que ser colocado muito bem, porque esse projeto vai beneficiar muitos produtores rurais, mas não vai tirar algumas responsabilidades. Ele vai dar 35% de isenção nos autos de infração, nos juros e multas do auto de infração. Do auto de infração, Deputada Drª Taíssa, nos juros e multas. Quando não pagou a infração tem até 95% de isenção dos juros e multas, mas ele não tira a questão —, e isso é bom a gente colocar —, ele não trata da questão dos embargos, das consequências ambientais, das consequências criminais do Poder Judiciário.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Do passivo ambiental.

O SR. LAERTE GOMES - É. Ele é uma questão, simplesmente, que vai ajudar muito os produtores a poderem regularizar essa etapa que tem prejudicado mi-

lhares de produtores no Estado de Rondônia.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos à discussão. Passo, primeiramente aqui, à Deputada Dr^a Taíssa.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Deputado Delegado Camargo, quer falar primeiro ou eu falo? Tanto faz.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Primeiro as mulheres. **(fora do microfone)**.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Primeiro as damas.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Perfeito.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – O parecer já está aprovado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – O parecer foi aprovado na Comissão. **(Fora do microfone)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Está aprovado, já. Estamos discutindo o projeto.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Boa tarde a todos e a todos os meus colegas presentes. Peço a gentileza de o Milson colocar um vídeo na tela, por favor.

(Apresentação de vídeo)

A SRA. DRA. TAÍSSA – Senhores, Presidente, a gente vê essa imagem e fica pensando: até quando, Deputado Ezequiel, vai acontecer isso? Essa realidade que aconteceu ontem na capital do Estado, pode ter certeza que vai ser muito mais.

Nós temos aqui nesse plenário pessoas se humilhando para trabalhar. Na questão do médico legista, são mais de 24 médicos legistas aguardando para atender o povo de Rondônia. Escrivão de polícia, 349. Delegados, 45. E 267 agentes de polícia.

São duas pautas aqui, duas Emendas, que foram apresentadas por mim e pela Deputada Cláudia de Jesus. Entregar segurança pública é um ato de dignidade. Quando nós apresentamos a Emenda, foi justamente porque o Parlamento é o lugar do enfrentamento. Se o Parlamento virar mero espectador, não precisa mais ter.

Muitas vezes, quase dois anos, as pessoas que estão aqui no plenário e muitos que estão nos acompanhando pela internet, estiveram aqui na Assembleia, estiveram no governo, tanto as pessoas do Concurso da Polícia Civil quanto os profissionais de saúde. Foram dois anos.

Nesse momento que apresentamos a Emenda, só eu e a Deputada Cláudia. Não tem problema. Pode parecer que a gente está sozinha. Até fico extremamente emocionada. Sabe por quê? Porque tem milhares de rondonienses, hoje, nesse Estado que não têm a saúde que precisam. Tem milhares de pessoas nesse Estado que não têm segurança. Tem mais de 10 delegacias para

serem fechadas. E as pessoas estão aí para trabalhar.

A Emenda que nós apresentamos é autorizativa. Sabe por quê? Para não ter aquela desculpa: "No orçamento não consta. Não tem como a gente ajudar vocês."

E digo mais. Eu fui surpreendida que foi rejeitada. Não surpreendida pela rejeição. Porque sabíamos que éramos poucas. Éramos somente nós que estávamos tentando. Mas tínhamos um combinado, não é? Que isso ia ser tratado em uma reunião à parte. Mas tudo bem, cada um vota do jeito que quiser.

Eu quero dizer ao povo de Rondônia, a vocês que acreditam: eu não vim aqui para ser mera espectadora. Eu vim aqui para o enfrentamento. Eu vim aqui, se precisar falar para o governo, e vou falar aqui para o Governador Coronel Marcos Rocha: a saúde está precária, está um caos.

Os profissionais de saúde do Estado estão indo para outros Estados porque o salário do Estado é menor do que o salário do município. A segurança pública do Estado, infelizmente, está uma vergonha. E hoje, Presidente, eu espero que nenhum de nós possamos passar por um sufoco na criminalidade.

Porque parece que nesse país só se faz alguma coisa quando bate na porta de casa. Posso ser voto vencido, mas vou dizer para vocês, continuarei lutando. Não importa se é uma pauta que o sistema não quer, uma pauta que o governo não quer, mas eu sei que tem milhares de rondonienses que querem.

E se esse Parlamento quiser mudar, o próprio regimento desta Casa fala, artigo 249, parágrafo 8, um terço votando, a gente muda e acrescenta a Emenda para melhorar a vida do povo rondoniense, só depende de nós. (§ 8º O pronunciamento da Comissão sobre as emendas será conclusivo e final, salvo se um terço dos membros da Assembleia requerer a votação em plenário da emenda rejeitada na Comissão).

Nós podemos fazer a diferença e a diferença começa por nós, porque é para isso que a gente foi eleito. Muito obrigada.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais algum deputado gostaria de discutir sobre o orçamento? Deputado Delegado Camargo com a palavra.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Povo de Rondônia que assiste, servidores da saúde que se encontram no plenário desta Casa, colegas parlamentares, todos vocês estão nos assistindo na internet. Eu escutava atentamente a Deputada Dr^a Taíssa falar aqui e posso dar testemunho de que tudo o que ela falou é uma grande verdade.

Vamos começar pelo primeiro vídeo reproduzido pela deputada. Uma pessoa morta, aguardando atendimento do IML por mais de sete horas. Detalhe, em uma avenida principal da capital.

Apenas para fazer justiça, o prefeito não tem nada a ver com isso. Não é atribuição do prefeito fazer o policiamento e o trabalho do IML. Essa é responsabilidade do Estado.

E eu gostaria, já dentro de um contexto de segurança pública, desse abandono completo, que começou pela “manga”, eu cheguei a ver nesta galeria servidores públicos baterem palmas para aumento de imposto, porque acreditaram numa promessa, numa mentira, de que o aumento desse imposto estadual seria revertido para valorização salarial da segurança pública.

Bom, “a manga veio podre”, vocês viram. Podre para uns, não é? Bem madurinha para outros. Mas os efeitos do aumento do imposto permanecem. Está aí o preço dos combustíveis, dos alimentos, dos medicamentos. E vocês, policiais penais, militares, agentes socioeducativos, policiais civis, todos enganados. Todos enganados.

Mas nós vamos um pouquinho mais além disso. Vamos falar um pouquinho sobre efetivo. A Polícia Militar, hoje, tem em seus quadros previstos em lei, aproximadamente 6.300 policiais. Isso é o que a lei, embora desatualizada, entende que seria o suficiente para fazer o policiamento, a segurança de toda a nossa população, que ultrapassa 1 milhão e 500 mil pessoas.

É óbvio que a Polícia Militar não tem esse efetivo. Na prática, tem 4 mil e pouquinho. Mas vocês sabem quantos policiais hoje vão todos os dias para as ruas para proteger a mim, os deputados, você, os seus filhos nas escolas, o seu comércio? Pois, acreditem, apenas 740 policiais entram dentro de viaturas para cuidar de 1 milhão e 500 mil pessoas.

Não, isso não é apenas irresponsabilidade. Isso é uma total falta de respeito com a vida das pessoas. Policiais esses, que são colocados em veículos de pequeno porte, como ônix, que não tem sequer uma cela para carregar um infrator preso.

Talvez daqui a uns dias a guarnição terá que ligar para o Uber e pedir um Uber para levar o preso para a delegacia, que eles vão atrás escoltando. Chegará esse dia, ao meu ver.

Mas isso não se dá apenas na Polícia Militar, essa falta de efetivo. Vou chegar lá.

Vamos falar sobre a Polícia Civil?

Hoje, com seus quadros também, com mais de seis mil previstos em lei, com menos de 1.600 policiais, você pega quem está em licença, você pega quem está afastado, você pega quem está de férias, você pega quem está cedido, e nós estamos à beira de fechar mais de 10 delegacias no Estado de Rondônia.

Estou falando de municípios que não terão sequer delegacia, porque tem municípios que têm delegacia, mas não têm delegado. Tem um investigador lá. É uma polícia de playmobil, não tem efetivo; é decorativa.

E assim, nós estamos na iminência de ir mais além. Além de não ter delegado, além de não ter investigador, é melhor fechar as portas e apagar as luzes. A Polícia Civil está assim.

A Polícia Penal, a mesma coisa.

Bom, senhores! Se vocês forem olhar, tem unidades prisionais —, eu não vou falar o nome aqui por questões de segurança pública —, mas há penitenciárias aqui com aproximadamente 800 detentos cuja guarda é

feita por apenas 10, 12 policiais. Agentes socioeducativos, nem se fala!

Bom, aqui eu já falei só um pouquinho de efetivo, mas agora eu vou entrar no orçamento, porque essa é a principal pauta. E eu peço, Excelência, que você me dê a oportunidade, Presidente, de falar de pauta por pauta, porque o povo tem que saber disso. Eu vou explicar para os senhores.

E, como eu disse, eu fiz o dever de casa: 2023, 2024, 2025, a previsão inicial; e agora eu vou falar da dotação orçamentária para o ano que vem.

Vamos falar sobre, por exemplo, o fundo especial para reequipamento policial. Reequipar as polícias, trazer mais segurança pública. Tecnologias como drone, mapeamento, melhores viaturas, rádios de comunicação. Equipar a polícia.

Existe um fundo para isso. O Estado encolheu esse orçamento em praticamente 40%. Hoje, de um montante de R\$ 18 bilhões, que é o orçamento previsto para o ano que vem, o Estado resolveu colocar apenas R\$ 1.475.000,00.

É por isso que depois você se sente inseguro.

Alô, Dona Maria, a senhora que pega o seu ônibus quando sai de manhã cedo para ir trabalhar? O Seu José, que sai talvez ali para atender no comércio e tem medo de ter o seu celular furtado. E com razão. E o celular dele é furtado mesmo. Porque, além de não ter efetivo para a Polícia Militar prevenir a prática desse crime, quando vai para a delegacia não tem (efetivo) para investigar. E quando era para contratar, não contrata, porque não tem sequer equipamento para isso. Um abandono total, um desrespeito, uma falta de planejamento. Algo que eu nunca tinha visto.

E se preparem! As facções vão tomar conta do Estado de Rondônia. E afirmo isso porque, hoje, só para vocês terem noção, nós temos mais de 250 propriedades invadidas no Estado de Rondônia. Números que ninguém traz e ninguém fala. Ninguém trata disso. Imagine a sua casa, a sua propriedade, a sua fazenda sendo invadida e ninguém fala. Estou apenas me referindo ao Fundo de Reequipamentos da Polícia, mas vamos falar um pouquinho mais.

Há um fundo maior que é o Fundo de Segurança Pública, que agora não é apenas da polícia, é agente socioeducativo, são bombeiros, pega todas as Forças. O governo também diminuiu o investimento por quase 40,66%. É isso que vai ser aprovado agora. E eu não vou votar, já estou falando. Eu não voto nisso. Eu não sou irresponsável com isso. Eu sou responsável pelo meu voto. Pelo meu voto. E talvez alguns ainda perguntem, “mas, Deputado Camargo, me explica um pouquinho mais”. Claro.

Aqui em Rondônia nós temos uma triste estatística, vergonhosa, de sermos o Estado com o maior índice de feminicídio. Inclusive, aprovei nesta Casa um projeto de minha autoria para que nós tivéssemos a Delegacia da Mulher por 24 horas, porque fui delegado de polícia, titular da Delegacia da Mulher em Ariquemes, vi o sofrimento, vi a dor. Propus a delegacia 24 horas, com

psicóloga, com assistente social, com todo o amparo da rede de proteção à mulher vítima de violência doméstica. Porque violência contra a mulher não tem horário para acontecer. Geralmente, acontece aos finais de semana e no período noturno.

Então, ter um espaço de acolhimento com profissionais especializados para fazer a oitiva, com assistência social, com psicóloga, com equipe multidisciplinar, isso era importantíssimo. Ainda mais em um Estado que puxa a lista desses crimes.

Propus aqui, aprovamos, e o que o governo fez? Vetou. Não colocou em prática. Para você, que talvez não compreenda, “o que é vetar, Deputado Delegado Camargo?” O governo disse, “não, não quero colocar isso aqui.”

Mas vamos mais além. Vamos um pouquinho mais além.

Nós temos aqui um fundo estadual de proteção à mulher. Já não implementou a delegacia 24 horas. E sabe o que aconteceu, no Estado que tem o maior número de crimes, Deputada Ieda e todas as mulheres desta Casa? Nós vamos aprovar isso aqui, diminuindo o recurso para proteção à mulher? É isso mesmo que eu estou vendo aqui? Eu não faço parte disso. Eu estou fora.

Vamos avançar. Vamos pegar outro grupo muito vulnerável aqui. Pessoas idosas. Ah, tá, lembrei. Elas não vão votar, não é? Talvez seja por isso. Que por elas não votarem e por serem pessoas abandonadas, largadas em asilos — daqui uns dias eu vou mostrar a real realidade —, ninguém atende essas pessoas. O Estado vai lá e do pouco que tem ainda tira.

Só para vocês terem noção, vou dar números concretos. Sabe quanto o Estado reservou, de um orçamento de R\$ 18 bilhões, para cuidar das pessoas idosas no Estado de Rondônia? R\$ 167 mil. Esse valor é menos do que apenas uma emenda. Esse valor corresponde ao valor muito menor de apenas uma emenda que eu fiz lá para São Camilo em Cacoal, que acolhe esses idosos, e dei um carro, uma caminhonete, para eles buscarem doações, que nem sequer isso o Estado tinha condições de prover. Vergonha. Eu falo isso com muita dor no coração. Mas eu preciso subir aqui e falar sobre várias pautas.

Eu quero trazer outra questão também muito importante. Muito importante. Que diz respeito ao Heuro.

Vocês lembram que no período eleitoral houve vídeo do Governo do Estado dizendo que ia construir o Heuro, dizendo que ia entregar o Hospital Regional de Ariquemes. Até hoje não saiu. E eu recordei, pessoal, e os colegas deputados estavam aqui, na Primeira Sessão Legislativa de 2025, eu tentei ainda falar para o Governador Marcos Rocha, que estava sentado ao lado do Presidente. Não me proporcionaram a fala. Mas a verdade, hoje eu vou falar. Agora eu vou falar.

Na fala dele, ele falou assim, que estavam vendendo um hospital para comprar, no lugar do Heuro, que seria o 9 de Julho, por algo em torno de R\$ 40 a R\$ 60 milhões. Palavras do governador. Mas, atravessadores teriam já pedido para o governo algo em torno de R\$ 100 milhões. E que ele não iria cair nessa pegadinha, e

por isso não iria fechar a compra. Porque estava sendo, e foi assim que eu entendi — isso é uma interpretação minha —, se o valor de mercado seria entre R\$ 40 milhões e R\$ 60 milhões, e estavam cobrando R\$ 100 milhões dele, estariam “extorquindo” o Estado, esses atravessadores. E para manter a lisura e a transparência e proteger o cofre público, ele não ia comprar naquele momento.

Eu falei: nossa, nesse sentido, não é? Correto. Está bem. Agora o que me surpreende é quando eu vejo o quanto reservaram para a implementação do Heuro em 2026. Ele já achou caro R\$ 100 milhões. Está aqui. Vou ler o número exato: R\$ 231.868.169,00.

Ora, se ele falou que não ia cair na pegadinha dos R\$ 100 milhões, que já eram, segundo ele, atravessadores, por que para a implementação destinou R\$ 231 milhões? De duas, uma; ou talvez possam me dizer: “Não, Deputado Delegado Camargo, é que nós vamos pagar R\$ 60 milhões e o restante do valor vai ser para adequar, comprar equipamentos.”

Bom, mas então, agora a emenda está saindo mais cara que o soneto? Você compra algo barato e gasta muito mais do valor de compra para reformá-lo? Não vejo sentido nisso.

Agora, o que a Deputada Dr^a. Taíssa colocou aqui é muito interessante. Vamos só fazer um cálculo simples aqui. Matemática rápida. Se o valor que o governador acha justo pagar para a compra do Heuro, segundo falas dele aqui, seria algo em torno de R\$ 60 milhões, desse orçamento de R\$ 230 milhões, sobra mais ou menos R\$ 170 milhões. E o impacto para dar aumento para todos os senhores é R\$ 158 milhões. Dá para fazer. Só não tem vontade política, talvez, para isso.

Eu vi e acompanhei todas as Sessões aqui e eu disse para você, Deputada Dr^a Taíssa e para a Deputada Cláudia de Jesus, que eu ombrearia vocês, lado a lado, para a valorização dos profissionais da Saúde. Porque vi durante todo o período que estive nessa Casa, sempre a mesma coisa: Audiências Públicas que saíam do nada para lugar nenhum, empurrando os senhores com a barriga.

E, quando tentaram reivindicar um direito legítimo, levaram uma ação e deram um aumento que, a meu ver, é escandaloso: R\$ 147,00 de auxílio alimentação e R\$ 253,00 de transporte. Não é isso? Pois é. Ou seja, em outras palavras, tem secretarias que recebem mais de R\$ 1.000,00 de auxílio alimentação, vocês não. É como se dissessem que vocês têm que comer quirela e os outros comerem caviar.

Mas continuemos falando um pouquinho mais sobre orçamento, senhores? Eu não vou nem falar da disparidade que há de investimentos nas Forças, quando vejo, por exemplo, determinados locais receberem mais aportes que outros. Embora na função legítima de policiamento não tenha a mesma função.

Então, senhores, o que eu gostaria de deixar registrado aqui para os senhores, é que o Estado de Rondônia não precisa de mais dinheiro. Ele já tem um orçamento de R\$ 18 bilhões. A Saúde tem dinheiro para dar o reajuste para o servidor. Sabe o que falta? Gestão.

E se você não tiver um gestor qualificado, você pode colocar o dinheiro que for, que ele vai pelo ralo.

Assim é na sua casa. Se você não souber administrar suas finanças, você vai ganhar R\$ 300 mil reais, vai gastar R\$ 350 mil e vai ficar devendo R\$ 50 mil. Então, senhores, o que eu quero dizer para vocês é: Governo do Estado de Rondônia, alôô, ano eleitoral, lembra? Vai chegar a conta, viu?

Mas sabem por que o concurso que estão falando da Saúde não vai sair tão em breve? Porque tem que nomear pessoas para trabalhar para certos grupos políticos e recolocar aqueles mesmos que estão no poder. Essa é a grande verdade. Se tornou um grande cabide de emprego. Se tornou um partido de coleta de compadre para votar.

Aliás, não me estranha, não é? O Governador Coronel Marcos Rocha, ex-secretário do Confúcio Moura, duas faces da mesma moeda. Então, para mim, é novidade zero.

Mas eu preciso trazer aqui e alertar os olhos de vocês. Eu vi aqui, fui testemunha da covardia. E essa enrolação que fizeram com vocês, senhores da Saúde, foi a mesma que fizeram com a Segurança Pública; foi a mesma que fizeram com a Educação.

E querem votar, diminuir o orçamento para proteger a mulher. Querem votar e querem aprovar o orçamento, diminuindo da Segurança Pública. Querem votar, tirar de quem não tem, do mais vulnerável, de idoso, e acham que eu vou ficar quieto, e acham que eu vou votar isso aqui. Esquece! Esquece!

Chegou a hora de o povo erguer a sua voz. Chegou a hora de cobrar de quem promete para vocês que vai resolver problema e não resolve; que vai construir hospital e não resolve; que vai tirar e resolver o problema lá do Soldado da Borracha e não resolve, só empurra com a barriga. Das reservas. Até quando nós vamos viver no nosso País, no Estado de Rondônia, esse circo? Onde montam o picadeiro, os outros batem palmas, entregam migalhas para o povo e está todo mundo feliz. Até quando?

Eu, sinceramente, Presidente, não faço parte disso. E já deixo registrado o meu voto. Eu vou me abster dessa votação, porque eu não vou compactuar que as mulheres continuem sendo assassinadas em Rondônia. Eu não vou compactuar que os policiais continuem sendo renegados. Eu não vou compactuar que a infraestrutura nos presídios continue essa, comandando o crime lá de dentro.

Portanto, fiquem muito atentos. E, atenção. É ano eleitoral, é a hora da gente dar resposta nas urnas. Obrigado, Presidente.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - (Por videoconferência) - Presidente, gostaria de discutir o orçamento.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, nobre Deputada Cláudia de Jesus.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS - (Por videocon-

ferência) - Presidente, quero lhe cumprimentar e, em nome do senhor, cumprimentar todos os deputados que se fazem presentes online, presencialmente.

Mas também gostaria de cumprimentar todos que participam desta Sessão aí no plenário, especialmente aos servidores da saúde que estão aí.

Quero cumprimentar a todas as representações dos sindicatos, na pessoa do Golbery, da Célia; todos os profissionais: médicos, enfermeiros, técnicos, enfim, a todos os profissionais da Saúde.

Mas também gostaria de cumprimentar a todos os aprovados do concurso da Polícia Civil, que nos últimos tempos também têm estado muito presente na Assembleia Legislativa, pedindo apoio a todos nós, deputados, para que eles pudessem ser chamados. Até porque o nosso Estado tem uma necessidade e nós estamos cumprindo um ciclo. Como o Deputado Delegado Camargo falou, esse ano é um ano eleitoral. Nós estamos cumprindo um ciclo de um mandato que está finalizando.

Eu presidi a Comissão de Saúde por dois anos, hoje eu estou como vice-presidente. E nesse período eu sempre estive presente, junto com a Deputada Dr^a Taíssa e demais deputados que estiveram conosco, hoje o Deputado Luis do Hospital preside essa Comissão, e nós sempre fomos muito atuantes. Dificilmente a gente não estava naquela Comissão recebendo esses trabalhadores ou até mesmo a população que precisa da saúde pública. Então, nós fizemos o nosso trabalho sempre com muita maestria, com dignidade. Os nossos requerimentos, os nossos documentos legislativos, as nossas ferramentas de trabalho sempre demonstraram o comprometimento que a gente teve com a pauta saúde.

E, Presidente, demais colegas, todos que estão aí. Nós propomos por muitas vezes na Lei Orçamentária, melhoria para a saúde do Estado de Rondônia, para o orçamento em todo sentido, mas, sobretudo, sobre os trabalhadores da saúde. Por quê? Não se trata somente da importância desse trabalhador, que ele é extremamente importante para o Estado de Rondônia. Mas se trata de que esses trabalhadores cuidam do maior tesouro do Estado de Rondônia, que é o nosso povo, que é o cidadão rondoniense que paga imposto e que precisa ser valorizado.

Eu já vi pessoas morrerem neste Estado, porque faltava um especialista. E esse especialista tem no Estado de Rondônia, mas ele não se propõe a trabalhar para o Estado, porque o preço que se paga para esse profissional não tem viabilidade para ele. Os nossos profissionais têm ido embora. Os nossos técnicos ganham uma mixaria. Eles estão endividados, estão doentes, estão com uma série de problemas, porque não são reconhecidos. E nós pedimos isso todos os anos. A gente cobra isso constantemente.

E este ano nós tivemos que fazer, de fato, a gente teve que entrar com remédio sobre essa situação. E qual é o remédio legislativo? É uma emenda. É uma emenda no Orçamento. E nós apresentamos, sabe? A gente conversou antes, a gente fez uma série de diálogos. Mas eu não sei se não estão querendo ver, eu

não sei o porquê de não fazer um debate. Eu não sei por que, às vezes, uma lei orçamentária tem que ficar tão escondida. Eu não sei por que um são tratados com tanto desrespeito aí dentro. E hoje eu me solidarizo com a Deputada Dr^a Taíssa, a minha colega de Parlamento.

O que fizeram hoje com a Deputada Dr^a Taíssa e comigo também, eu estava guardando o link para participar da reunião da Comissão de Orçamento, e que não foi nos dado esse direito, pelo menos para que a gente conversasse. Se não fosse permitido naquele momento, se houvesse uma reprovação da nossa emenda, uma rejeição como, de fato, foi rejeitada a da Saúde, mas também a da Segurança Pública, que, pelo menos, a gente fizesse um debate. Que, pelo menos, a gente visse no olho de cada parlamentar desta Casa, o comprometimento em ajudar essas pessoas. Porque, olha gente, eu falo hoje com o meu coração doendo, envergonhada, concluindo o mandato e não consegui ajudar em nada a população do meu Estado, no que se trata da melhoria dos profissionais da Saúde. A gente não conseguiu resolver nada e eu me sinto envergonhada, sabe.

E quero dizer, ao pessoal da Saúde, aos sindicatos. Eu parabeno vocês pela coragem, mas eu também peço desculpa por tanta humilhação que vocês sofreram dentro desta Casa Legislativa. De ouvir muitos parlamentares dizer pode contar comigo. Mas que na hora do “pegapacará”, simplesmente é dessa forma que é tratado.

E me desculpem meus colegas. Hoje eu estou aqui bastante angustiada. Porque eu acho que só vale a pena na vida, a gente ocupar alguns espaços, quando a gente muda a vida das pessoas. Isso daqui não é um trabalho. Ser parlamentar é uma grande missão que passa sobre a missão de um trabalho só. É uma grande missão de cuidar de vidas, é resolver problemas, é salvar vidas. E, meu Deus, o que nós estamos fazendo? Nós estamos vendo um monte de pessoas simplesmente dizer amém. Amém. Amém. Amém. E, gente, eu respeito todo mundo. Eu sou uma pessoa da paz. Eu sou uma pessoa que eu quero resolver os problemas. A gente quer resolver dialogando. E, simplesmente, hoje nós temos um monte de pessoas às vezes não levando as verdades para o Governo do Estado de Rondônia. E nós queremos fazer o debate. A política não se constrói escondido. A política se constrói conversando com as pessoas.

Então, hoje, o que nós vivemos no Parlamento, na Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, é um retrocesso. Especialmente quando a gente ouve deputados falando que nós, porque propomos uma emenda no Orçamento, que nós estamos querendo fazer o papel do governo.

Não. Nós temos competência de quando a gente cobra e não é ouvido de propor, sim, emendas ao Orçamento. E nós fomos tão respeitosos com o Governo do Estado, porque a gente queria que o problema fosse resolvido, que nós fizemos uma Emenda Autorizativa. Nós fizemos uma Emenda Autorizativa para que a gente pudesse, continuar essa discussão para que o governo tivesse autonomia para poder ajustar tudo isso.

E, simplesmente, ficou por isso mesmo. Eu não vi um comprometimento, eu não vi ninguém, hoje, falando assim: “vamos respeitar o trabalho daqueles que ficaram nesses quantos anos lá naquela Comissão de Saúde. Que na hora que nós estávamos ausentes, nós estávamos em outras Comissões, ou nós estávamos em outros espaços, eles estavam recebendo os servidores, os trabalhadores, a população do Estado de Rondônia nessa Assembleia e fazendo um debate que nós precisamos de, no mínimo, nesse momento, respeitar esses parlamentares que tiveram coragem de atender esses profissionais.”

Então, minha gente é lamentável que isso aconteça. E quando a gente fala também sobre a questão da segurança pública no Estado de Rondônia, esse retrato vexatório de delegacias sendo fechadas, de mulheres sendo mortas todos os dias. A sensação é de que? Que nos espaços, no Legislativo, no Executivo, nós somos governadas por covardes. Por covardes.

E quando homens e mulheres se calam perante a isso, nós estamos sendo covardes sim. E quero dizer a vocês que a gente tem que pôr a mão na consciência. Nós não viemos para cá por acaso. Não é por acaso. A conta vai chegar. Vidas estão sendo ceifadas. Pessoas estão morrendo.

A Comissão de Saúde, na última reunião que nós tivemos, eu vi um servidor que chorou. Ele chorou e aquilo cortou o meu coração. Porque tem algumas coisas que eu não consigo resolver. Por mais que eu tenha vontade, mas ela é no coletivo.

Então eu acho que hoje, quando a gente sair aqui desta Sessão, vamos pôr a mão na nossa cabeça, cada um dos parlamentares, e pensar: em função de quem mesmo, que nós estamos trabalhando? Nós temos que calar a nossa voz?

Nós não precisamos brigar com o governo. Nós precisamos ter responsabilidade e ajudar a governar o Estado de Rondônia. Nós vivemos em um Estado rico. Um Estado que arrecada muito. Um Estado que cresceu a arrecadação e que todo mundo, nesse momento, simplesmente só olha para o seu próprio umbigo. só olha para as suas emendas parlamentares. só olha para aquilo no qual vai beneficiar essa e aquela categoria.

Isso não está certo, minha gente. Nós não estamos cumprindo, de fato, com a nossa missão. Então, quero dizer que eu estou extremamente decepcionada, envergonhada, desassistida, porque o debate não tem acontecido, a gente não tem conversado. E quando a gente trabalha e a gente não é respeitado, a gente fica muito triste.

E, também quero lembrar aos homens desta Casa. Nos respeitem. Nos respeitem. Nós somos tão poucas dentro desse Parlamento, mas lembrem-se os senhores, que nós, mulheres, somos a maioria nessa sociedade que votamos. E que nós precisamos, sim, ficar espertas. Eu falo aqui também como uma cidadã, porque não sou apegada a mandato.

E o que eu quero é ajudar o meu povo. E hoje o meu coração dói. Dói porque não consegui fazer nada. Nada relacionado ao Orçamento, os meus pedidos são negados, aquilo que a gente pede, não somos assistidos. E para mim chega! O que está acontecendo aqui, a gente precisa rever. A gente precisa fazer essa Casa ser a casa do povo mesmo.

O povo tem que entrar e o povo precisa ser ouvido. Então, Presidente, eu deixo aqui hoje a minha lamentação, a dor que eu estou sentindo aqui no meu coração. E peço desculpas aos que estão aí hoje, que vieram participar da Sessão, por eu não estar aí com vocês. Eu não estou por motivo maior, mas eu estou sintonizada, eu estou bastante angustiada.

Mas antes de concluir a minha fala, eu quero pedir, Presidente Alex Redano, eu respeito muito o senhor. E sei sim, que com todas as dificuldades que nós temos, mas o senhor sempre tem nos respeitado. Eu quero pedir para o senhor que mesmo as nossas emendas sendo rejeitadas, que os demais deputados, nesse momento, tenham a ombridade de abraçar esses trabalhadores da Saúde, posterior a essa votação, e ir para o governo, ajudá-los para que a gente possa resolver.

E as demais pautas, as demais pautas que estão também propostas. Mas peço ao senhor, que a gente saia com esse compromisso, porque se sairmos, eu acredito sim, que tudo que eu falei aqui serviu para alguma coisa. Aí eu acredito, sim, que nós podemos ter um mundo melhor. Aí eu acredito, sim, que eu tenho companheiros e companheiras de verdade nesta Casa.

Então peço ao senhor que essa pauta da Saúde não morra nessa Sessão. Que a partir dessa Sessão a gente se una para fazer algo pela Saúde. Porque tem dinheiro sim, tem condições sim. E o nosso povo não pode morrer por irresponsabilidade nossa, porque nós também temos a capacidade de votar o Orçamento e definir os rumos do Estado de Rondônia. Obrigada, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Obrigada Deputada Cláudia. A Deputada Cláudia sabe, sempre fui muito transparente. Sou muito transparente, muito verdadeiro com a Deputada Cláudia de Jesus. Sempre ajudei essa pauta e fica feito o compromisso, Deputada Cláudia de Jesus, de marcar com o governo, te acompanhar.

Aqui na Assembleia, eu segui estritamente o Regimento, foi convocada a Comissão. E a gente está seguindo o que é o Regimento. Inclusive, eu tenho compromisso também e pretendemos, juntos. Que isso é coletivo. Eu vou falar outra situação. O DER, a questão da alimentação do DER. A Sedam, que está perdendo os servidores e pode travar o Estado. Nós temos várias categorias. Todas as categorias merecem.

Eu creio, Deputada Cláudia de Jesus, Deputada Drª Taíssa, creio que todos os deputados apoiam essa causa. Agora é importante encontrarmos a solução. E fico à disposição. Atendi várias vezes os sindicatos, sempre que foi pedido reuniões, atendemos. Estou à disposição para cobrar e peço também aos nossos líderes,

Deputado Jean Oliveira, líder do governo, vice-líder Deputado Ribeiro do Sinpol, que têm esse compromisso, de nos ajudar a fazer essas tratativas, o que eu puder ajudar, estou à disposição.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Presidente, questão de ordem. Deputado Delegado Camargo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem concedida ao Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Presidente, Vossa Excelência tem conduzido os trabalhos nesta Casa de uma forma muito serena. Acredito que até mesmo em razão da experiência de Vossa Excelência já neste Parlamento. Com uma envergadura de conduzir os trabalhos com um pouco visto assim. Sempre muito aberto a oportunizar aos deputados a fala. Então, agradeço Vossa Excelência por assegurar minha fala nesse momento.

Mas, eu preciso deixar algo muito claro aqui, Presidente, até como uma forma de dar uma sugestão. Acredito, sim, que é necessário que nós votemos as leis orçamentárias para que os servidores continuem recebendo, as pessoas sendo atendidas nos hospitais, isso é necessário.

Mas eu quero sugerir aqui, considerando que já inúmeros compromissos não foram cumpridos. Não foram cumpridos. Por exemplo: a solução das reservas ambientais, em especial os Soldados da Borracha. Mesmo o Governador, por videochamada, tendo ligado para o pessoal falando que ia resolver, não resolveu. Tendo dito que ia resolver o problema de valorização dos profissionais da Saúde, não valorizou.

A minha sugestão, Presidente, que deixo aqui para a Vossa Excelência e para os demais colegas refletirem, é que, logo após votarmos o Orçamento, nós possamos trancar a pauta desta Casa e não votar nada até que o governo resolva o problema da saúde pública no Estado de Rondônia, em especial a valorização dos profissionais da Saúde e, também, o caso do Soldado da Borracha.

Desde já o meu voto é pela paralisação da pauta até que resolva a vida das pessoas.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vou acatar o seu pedido e vou colocar em apreciação, como sempre faço. Na próxima reunião, de forma democrática, cada deputado se expressará, vou anotar o voto de cada um e vou seguir a maioria do Parlamento.

Mais algum deputado gostaria de falar sobre o Orçamento?

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Sim, senhor. Com a palavra, o Presidente da Comissão, Deputado Ezequiel Neiva.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Eu só gostaria de pas-

sar alguns dados aqui para os demais colegas e o pessoal que está nos assistindo. Alguns dados da receita estimada, da receita prevista, do que, realmente, está previsto para o ano de 2026. Inclusive, nobre Presidente, o orçamento que está previsto para a Secretaria de Saúde.

Nós temos uma receita estimada para 2026 de R\$ 18.650.943.291,00. Na receita, nós tivemos um acréscimo, comparando com 2025, para o ano de 2026, de 8,33%. Esse é o acréscimo. A questão das fontes do Tesouro, a Fonte 1500, 1501, ficou definida em R\$ 11.582.988.189,00.

É bom lembrar aos colegas que, deste montante, o Poder Executivo tem R\$ 8,674 bilhões (R\$ 8.674.507.344,00). O Tribunal de Justiça: R\$ 1,307 bilhões (R\$ 1.307.720.495,00). O Ministério Público: R\$ 576,833 milhões (R\$ 576.833.310,00). Assembleia Legislativa: R\$ 552,509 milhões (R\$ 552.509.013,00). Tribunal de Contas, R\$ 294,208 milhões (R\$ 294.208.154,00). Defensoria Pública: R\$ 177 milhões (R\$ 177.219.872,00). Perfazendo um total de R\$ 11,582 bilhões (R\$ 11.582.998.189,00), que é a fonte do Tesouro.

As demais receitas para chegar a R\$ 18.650.943.291,00, tem o Fundeb, tem o SUS, tem a arrecadação do DETRAN e outras fontes federais, convênio, emenda e tal.

Eu só quero deixar claro aqui, principalmente ao pessoal da saúde. Quero aqui, Deputada Dr^a Taíssa, lhe parabenizar, parabenizar a Deputada Cláudia pelo trabalho que vocês fizeram na Comissão de Saúde, em ouvir toda a categoria, em ouvir a classe. O trabalho que vocês fizeram, realmente, foi um trabalho de muita dedicação, um trabalho árduo.

A gente vem trabalhando isso lá na Secretaria de Saúde, Presidente. E, Deputada Cláudia, eu sei que você está nos assistindo, nos ouvindo, mas a Bia, a Secretaria de Planejamento, com toda a sua coerência também, Deputado Laerte, conseguiu sair dos 12%, que é o previsto mínimo para a Saúde, ela conseguiu colocar 14,79%.

Então, nem tudo está perdido, a causa não está perdida. Está sendo trabalhado. No mês de fevereiro, agora, março, vai vir o excesso. A transação tributária, com certeza, vai ser votada, é outra receita que vai entrar para os cofres do Estado. Nós temos muita coisa para acontecer. Então, assim, está sendo trabalhado, a Comissão também está trabalhando. Agora, tem algumas coisas que não dependem, Deputada Cláudia e Deputada Dr^a Taíssa, da Comissão para fazer, porque nós também temos nossas responsabilidades diante da LRF, que é a Lei de Responsabilidade Fiscal. Nós também somos penalizados.

Nós estamos trabalhando aqui. Esse percentual, Deputada Dr^a Taíssa, o seu trabalho não foi em vão não, querida, nem da Deputada Cláudia. Vocês trabalharam bravamente, aguerridamente, combateram o bom combate e vocês vão colher o fruto disso. A Assembleia vai colher, junto com os demais servidores do Estado, não é apenas a Saúde.

Poxa vida, no final do ano, por exemplo, doeu no meu coração também saber que um servidor nosso aqui da Casa e dos outros órgãos recebeu um abono de R\$ 7 mil, R\$ 5 mil, enquanto lá quem trabalha na sala vermelha, por exemplo, ganha R\$ 2.500 no mês. Isso é uma injustiça! Todos nós sabemos da covardia que é isso. É uma injustiça. Precisa ser corrigido, a gente precisa contribuir para isso.

Mas era isso, Presidente, que eu tinha para falar. E se tiver alguma dúvida quanto à questão do Orçamento, a gente está aqui para esclarecer.

A SRA. DRA. TAÍSSA – Pela ordem, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - O Deputado Laerte tinha pedido, mas pode Deputada Dr^a Taíssa primeiro.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Eu fico feliz pela fala, Deputado Ezequiel, de relatar do nosso trabalho, da nossa dedicação, que não foi em vão, mas eu não posso deixar de relatar.

Hoje, nesta Casa, e o senhor sabe muito bem do que eu estou falando, a pior coisa para um parlamentar é ter cerceado o direito de falar. É o povo não ter acesso ao que precisa ter. É o povo não poder participar dessa votação. Não tem problema cada um votar e rejeitar, mas não tem coisa mais difícil que você não poder falar, não poder argumentar. Nem quando eu era advogada, que eu estou aqui provisoriamente como deputada, eu passei tanta covardia nesse sentido. E eu não posso deixar de falar isso.

Outra coisa. Fico muito feliz o senhor falar que avançou. E encontro uma incoerência na sua fala. O senhor falou que avançou, que o nosso trabalho não foi em vão, que a arrecadação aumentou. E qual o impedimento de fazer uma autorização, que a gente não está obrigando, a gente está autorizando o Estado a poder garantir no orçamento R\$ 220 milhões, R\$ 190 milhões para a Saúde e R\$30 milhões para a Segurança Pública, para melhorar o Estado?

Que corresponde a menos de 1,4% da arrecadação do Estado. E eu não vou longe, está aqui. O nosso regramento fala, art. 249, parágrafo 8º, se esta Casa quiser, oito parlamentares assinar – tem três assinaturas: a minha, da Deputada Cláudia e do Deputado Delegado Camargo –, a gente consegue reverter. Muito obrigada.

O SR. LAERTE GOMES - Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, Deputado Laerte. **(manifestações da galeria)**

Gente, vamos com a palavra, nobre Deputado Laerte Gomes.

O SR. LAERTE GOMES - Senhor Presidente, só para colocar aqui. Eu não estava aqui ontem, eu cheguei

hoje e estou vendo... **(manifestação da galeria)**

Dessa forma vocês não vão avançar. Alguém precisa falar a realidade. Aqui todos sempre defenderam os servidores públicos. Todos desta Casa, sempre que chegou um projeto. E quem encaminha projeto para aumento de servidores públicos, não é deputado. Se estiver falando que é deputado aqui é demagogia. É o Executivo. Então, a gente precisa estar junto para negociar com o Executivo a valorização dos servidores.

E não é só da Saúde, é da Sedam, que está lá com salário de R\$ 1.500, R\$ 2.000, é do DER, que está lá abandonado também. Mas quando veio aqui o aumento da Segurança Pública, com impacto de R\$ 1 bilhão, eu não vi um deputado se levantar para chamar, "chama o pessoal da Saúde aqui, chama o pessoal da Sedam aqui, chama o pessoal do DER aqui, para pegarmos esse montante de R\$ 1 bilhão e dividir para todo mundo." Vocês foram chamados? **(manifestações da galeria)**

Então é isso. É um discurso bonito.

Então é isso, é um discurso bonito, um discurso inflamado que não avança. Eu quero falar aqui, e eu falo com muita propriedade, com muita tranquilidade, porque eu sempre votei projeto de servidor público a favor. Doze anos aqui votando, nunca dei um voto contra. Adentrou nessa Casa aqui, a dois meses atrás, um projeto dando auxílio de R\$ 2.000,00 para servidor do Iperon. Todo mundo votou aqui. Eu fui o único que foi naquela tribuna e falei que era uma vergonha. Vê se alguém chamou vocês aqui pra falar, "Ó, o da saúde é R\$ 147,00 ou R\$ 167,00 ou R\$ 200,00." Devia ter chamado todo mundo aqui também.

Então a gente precisa, eu não tenho problema com grito e nem com vaia, a gente precisa ter aqui a transparência **(manifestações da galeria)**. Eu não tenho problema nenhum, a transparência de pegar o problema, Senhor Presidente, de pegar o problema e abraçar para resolver, como o pessoal da segurança pública fez. E nós estamos aqui para isso, Presidente. Entendeu?

Eu vi o discurso, eu não estava aqui, Deputada Dr^a Taíssa. Eu não estava, não vi esse compromisso que tinha. A Comissão, fui chamado hoje para a reunião da Comissão, participei, que eu sou membro, sou membro da Comissão. Mas a gente está falando a realidade: o que precisa é o Governo do Estado, os deputados, sentar, conversar e valorizar, Presidente.

Nós todos aqui queremos a valorização, mas não é a Assembleia que vai dar essa valorização. A Deputada Dr^a Taíssa falou aqui muito bem. A Deputada Dr^a Taíssa aqui falou muito bem: era autorizativo, Deputada Dr^a Taíssa. Não era obrigatório. O governo não era obrigado a cumprir isso aí. "Ó, nós vamos votar e o governo tem que cumprir." É autorizativo. Faz se quiser.

Mas isso não nos impede, isso não nos impede, de como você falou, se juntar a todo mundo e chamar o governo, dialogar e ver a melhoria de salário das categorias que não foram beneficiadas, que é saúde, que é Sedam, que é DER. Para isso eu estou aqui, para contri-

buir, Presidente.

Agora, eu vejo muito discurso aqui que é para jogar, que às vezes é para iludir as pessoas, que às vezes é para criar uma expectativa que não vai ser cumprida, Presidente. Então eu precisava falar isso.

Não tem problema se uns vão gostar, outros não, mas a verdade eu preciso falar disso aqui. **(manifestações da galeria)**

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Mais algum deputado gostaria de se manifestar?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Por videoconferência) - Presidente, pela ordem, Deputada Cláudia Jesus.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos dar continuidade. Algum deputado gostaria de se pronunciar?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Por videoconferência) - Eu pedi a fala.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Quem? Desculpa, quem?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Por videoconferência) - Deputada Cláudia de Jesus.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra a nobre Deputada Cláudia de Jesus.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Por videoconferência) - Presidente, acho que só para a questão de encaminhamento, acho que todo mundo é conhecedor do papel do Legislativo e que nós temos condições, sim, de propor aí o que está no nosso alcance, no caso a emenda ao orçamento. E sobre a discussão da melhoria salarial, a Comissão de Saúde fez esse tempo todo, e aproveitando os demais deputados, que até com mais experiência, Deputado Laerte, deputado muito respeitado, Deputado Ezequiel Neiva, que tem conseguido também fazer alguns diálogos junto ao Governo do Estado, eu queria que nesse momento aqui não é questão, a gente não está aqui querendo criticar ninguém, meus colegas, eu acho que nesse momento aqui, a gente está até fazendo um desabafo sobre tudo aquilo que a gente tem tentado e não tem conseguido.

Acho que é um pedido de socorro que vocês também sofrem na pele, porque todos nós somos cobrados. Nós estamos falando aqui de uma categoria, porque nós participamos de uma Comissão. Acho que quem está em cada Comissão sabe bem o que passa por cada uma. Então, acho que por questão de encaminhamento e como bem o Deputado Ezequiel falou do quantitativo de orçamento, e nós temos um público que está aí também da saúde, vamos então fazer esse compromisso, da gente fazer esse diálogo, porque tem muitas coisas acontecendo no Estado de Rondônia, isso é vergonhoso o lugar do debate é aqui.

E ninguém está aqui para fazer discurso de fato mesmo, para lacrar, não. A gente está aqui fazendo, se lamentando porque a gente trabalha e é cerceado o nosso direito daquilo que é o nosso ofício no dia a dia, dentro da Assembleia. Por que a emenda não poderia ter ido para frente? Mas tudo bem, não foi? Então o que agora nós podemos fazer? O Parlamento tem que ter unidade. Nós somos Parlamento, nós não somos Executivo.

Então, acho que a gente tem que ter essa ombridade de um ajudar o outro aqui. Então, esse chamamento que a gente está fazendo não vai adiantar agora a gente ficar fazendo discussão, porque já aconteceu, mas assim, a gente pode contar, na Comissão de Saúde, continuar esse debate, os servidores que estão aí, pode contar de fato, ou a gente só vai fazer as falas hoje e semana que vem todo mundo some e a gente nunca mais faz esse debate?

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, para discutir.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Para discutir, com a palavra o nobre deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, eu vou retomar uma coisa...

O SR. LAERTE GOMES - Só para colocar aqui, Deputado Crispin, só para que o amigo lá falou, eu não sou líder do governo, nem vice-líder. E agora, se o líder do governo, vice-líder, marcar a reunião com eles, eu sou o primeiro que estou lá junto. Sempre fiz isso. Eu sou o primeiro que estou lá junto.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, nobre Deputado Ismael Crispin.

O SR. ISMAEL CRISPIN - Presidente, vou retomar uma fala que eu já fiz aqui nessa Casa. Hoje, de fato, nós temos uma votação importante e alguns questionamentos. E é importante também a gente pontuar algumas coisas aqui. Como disseram alguns colegas, o discurso bonito não traz resultado. O que precisa, de fato, é a prática.

A emenda autorizativa, nós temos uma discussão aqui, há pelo menos três anos, que ela não vale nada. A emenda autorizativa não vale nada. É preciso obrigar. Se não for para obrigar para cumprir, só para dizer que fez e depois "ó está lá, não faz porque não quer", isso não existe. E talvez seja esse um ponto alto dessa discussão. Ou obriga - eu pelo menos, quando faço aqui um Projeto de Lei, eu tento, por todos, fechar a porta. O cara tem que ser obrigado a cumprir, porque daí pode se valer da Justiça para poder se socorrer, para entrar com a ação.

Agora, olha, é autorizativo, mas faz se quiser. Faz se quiser, não serve. É verdade que a saúde está um caos, que os nossos servidores da Saúde, nós precisamos de fato melhorar a condição ou a gente acaba exterminando com a saúde. É verdade que os servido-

res da Sedam estão aí também morrendo, gritando para que a gente corrija o salário deles. É verdade que a segurança pública, nós precisamos fazer algo urgente ou do contrário, as facções vão tomar conta desse Estado. Também isso é verdade, nós precisamos reconhecer.

Não é demagogia não, o discurso da Deputada Dr^a Taíssa quando ela diz: "Olha, o delegado geral..." E a informação da Deputada Dr^a Taíssa, é que a informação vem do Delegado-Geral da Polícia Civil, que vão fechar 11 delegacias. E aí quando eu vou em Seringueiras, eu vejo que, de fato, está caindo a casa em cima de dois policiais. Quando eu vou em Urupá, a mesma coisa. Em Nova Brasilândia D'Oeste, a água caindo e acabando com tudo. Então, opa, nós precisamos fazer alguma coisa.

E o fazer alguma coisa, quando eu disse que ia retomar uma fala que eu fiz aqui, de alguns dias atrás, o fazer alguma coisa e estarem cortando a própria carne. Nós temos o órgão fiscalizador. Os senhores sabem, por exemplo, e eu falo isso com muita responsabilidade, quanto é o orçamento do Ministério Público? É mais de meio bilhão de reais. Quanto é o orçamento da Assembleia Legislativa? É mais de meio bilhão de reais. Quanto é o orçamento do Tribunal de Justiça? É mais de R\$ 1 bilhão, quase um bilhão e meio.

Então é possível a gente fazer alguma coisa discutindo e cortando na própria carne. "Ah, mas isso é arriscado, essa discussão ninguém quer fazer." Aí é fácil, gente. Fazer a emenda autorizativa para não valer de nada. Vamos discutir essa pauta aqui com responsabilidade, chamar para nós e dizer: "Olha, corta 1% da Assembleia, corta 1% do TJ (Tribunal de Justiça), corta 1% do MP (Ministério Público) e vamos resolver."

A meu sentir, esse é o caminho. Esse é o caminho. A meu sentir, esse é o caminho. Agora, nós precisamos ser grandes nessa discussão. O Governador do Estado sentar na cabeceira da Mesa, chamar o Presidente do Tribunal de Justiça, chamar o Presidente da Assembleia e dizer: "Olha, vamos resolver isso aqui." E eu tenho certeza absoluta, se um projeto dessa natureza chega aqui, é votado por unanimidade. Penso que esse é o caminho, Presidente.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, só uma questão de ordem. Eu gostaria de...

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concorde, Deputado Ismael Crispin.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Só parabenizar aqui o deputado.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Questão de ordem, do Deputado Ezequiel Neiva, que também sempre tocou nesse assunto.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Deputado Ismael Crispin, quero lhe parabenizar, deputado, pela sua coragem nesse tema.

Eu acho, Presidente, que é um tema que nós

precisamos urgentemente debatê-lo. Esse tema interessa a todo o Estado de Rondônia. O Estado de Rondônia, Deputado Alan Queiroz, proporcionalmente, que é o segundo maior orçamento dos Poderes e dos órgãos autônomos. É Rondônia. Nós só perdemos para Rio Grande do Sul. Nós estamos em segundo lugar.

Eu propus uma emenda constitucional aqui, e já tem três anos, mas eu preciso relatar isso, Deputado Ismael Crispin. Aquela que os Poderes e os órgãos autônomos são responsáveis pelos seus precatórios. Ora, se um promotor, por exemplo, comete algum assédio, ou um Conselheiro, ou algum juiz, eles têm que ser responsáveis para o pagamento dessa ação, desse precatório, Deputado Laerte Gomes.

E essa PEC foi aprovada nessa Casa, para que todos, porque é o seguinte, hoje tem precatório de R\$ 80 milhões dos órgãos autônomos, que quem paga é o Executivo. Por exemplo, vamos supor que na Assembleia aqui, um servidor, um deputado, deu causa a alguma ação e gerou R\$ 100 milhões de precatório. Quem vai pagar é o Executivo e não a Assembleia. Isso é um absurdo.

Mas olha só, para espanto de todos, o Ministério Público entrou com uma ação e o Tribunal de Justiça deu uma liminar favorável. Está suspensa a nossa PEC. E o Executivo continua pagando todos os precatórios. Ora, isso é uma vergonha. Vamos ser coerentes com o cidadão rondoniense, com quem contribui.

É nisso que essa Casa precisa se debruçar, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Concordo.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Eu peço à Vossa Excelência que a nossa Procuradoria veja como está essa PEC, veja como é que está isso e tantas outras coisas. Agora, esse debate da redução dos orçamentos, vamos começar cortando aqui pela Casa. É isso que a gente precisa fazer. Se nós pensarmos em 3%, resolvemos o problema da Saúde de todas as categorias.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Esse tema é um tema importante, quero já antecipar. O Deputado Ezequiel sabe o meu pensamento, eu concordo. Eu concordo, é preciso cortar. Eu quero também fazer justiça.

Eu lembrei aqui, ele não é mais deputado. Deputado Aécio. Ele fez o projeto diminuindo o recurso dos Poderes. Infelizmente, poucos meses depois, ele perdeu os direitos políticos, não pôde continuar mais. Mas ele tentou. E foi aprovado pela Casa, apesar que derrubaram judicialmente.

Mas esse é um tema que é preciso sentar todos na mesma mesa e, realmente, avançar. É uma das maneiras de resolver várias situações do Estado. E já tem aqui minha palavra de eu aceito aqui cortar.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Presidente?

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Com a palavra, desculpa, desculpa, Deputado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Estou na sequência, obrigado, eu aguardo.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Desculpa, o Deputado Alan já pediu umas três vezes. Quero pedir desculpa aqui para o Deputado Alan.

Com a palavra, Deputado Alan Queiroz. Desculpa, meu irmão.

O SR. ALAN QUEIROZ - Não, tranquilo. Presidente, senhores deputados, senhoras deputadas, especialmente nossos servidores, as pessoas que nos assistem.

Eu não ia me manifestar. Eu vim trabalhar, mas a minha condição de saúde não está boa. Nosso Presidente pediu que eu viesse ajudar nos trabalhos, então, assim, estou me recuperando de saúde, mas estou aqui cumprindo com o nosso dever.

Mas quero, nesse momento, deixar aqui a minha fala e a minha contribuição. Eu acredito que eu fui o primeiro deputado aqui nesta Casa a levantar a questão da calamidade, da dificuldade que a nossa saúde tem tido, principalmente, com relação ao atendimento. A saúde está longe do médio necessário para atender bem a nossa população.

E eu tenho falado e tenho cobrado e trazido a preocupação que hoje muito mais se foca em uma terceirização do que em uma valorização, de fato, dos nossos profissionais. Nós temos nos nossos quadros os melhores profissionais, eu tenho dito aqui, em toda discussão neste Parlamento, todas as discussões, quando se fala em saúde, eu tenho falado e defendido o servidor.

Eu sou servidor de carreira do Município de Porto Velho e eu sempre defendi o servidor. Agora, eu quero deixar aqui o porquê é que eu não assinei esse Requerimento, essa indicação. Por quê? Eu acredito muito mais em um debate e em uma construção. Eu acho que todas as vezes que os nossos servidores conseguiram conquistar algo e eu quero aqui lembrar do Plano de Carreira dos Servidores da Saúde, inclusive que nós ajudamos de alguma forma a participar. E, aqui eu parableno muito mais o sindicato do que a gente. Porque é ele que de fato se debruça, debate, exime todas as fases para que possa chegar aqui no Parlamento e a gente também aqui de alguma forma contribuir na Comissão.

Hoje não participo da Comissão de Saúde porque tem um impedimento com relação à questão da Mesa, da Primeira Secretaria, não posso participar, mas eu tento de alguma forma sempre estar orientando.

E eu quero dizer o seguinte, quando chega um orçamento a esta Casa, ele já foi debatido, já passou inclusive por audiências públicas, passou por uma fase muito importante que é a prévia, que a Lei de Diretrizes Orçamentárias, aquela que dá as direções, que dá o encaminhamento daquilo que vai ser planejado e gasto pelo Executivo.

E eu quero aqui, Presidente, não faço a defesa do gestor da saúde porque eu vejo que a nossa Saúde está muito mal gerida. Mas eu faço a defesa do Governador do Estado no seguinte sentido, quando você casa,

“você é obrigado a cuidar da sua casa. E a sua casa não se limita apenas em uma ação, em uma função. Lógico que a gente tem como prioridade Saúde e Educação.

Mas você tem a responsabilidade de cuidar de toda uma gestão de um Estado, seja na agricultura, seja na arrecadação. E essas ações, Presidente, o nosso governo tem avançado. Nós recebemos mesmo na Casa, hoje, aqui, algumas pautas, algumas matérias preocupadas, Deputado Ezequiel, na questão da arrecadação, na melhoria do incremento econômico do Estado, para que a partir daí, sim, se coloque dentro de um planejamento.

Agora, você colocar uma Emenda, e aqui eu não vou julgar as colegas que assim o fizeram, porque está dentro da nossa prerrogativa o fazer. Mas eu entendo que responsável é quando você coloca em uma discussão, Presidente, e chega um ponto de que nós chegamos agora, no final deste ano que passou, uma dificuldade de fechamento de folha do pessoal da Saúde.

Nós passamos por isso. Aí concordo, eu concordo. Eu concordo também quando você coloca que é gestão, e eu coloquei agora há pouco na minha fala, que é gestão também.

Mas não é possível, Presidente, você ter o orçamento da sua casa e chegar alguém lá e decidir o que o senhor vai fazer com o seu salário, que você recebe. Esse é o ponto que eu quero trazer aqui, Deputado Ismael Crispin. Eu não posso chegar e falar para o senhor: “O senhor ganha R\$ 2 mil, você tem que investir R\$ 1.500 em um bom plano de Saúde”. E o restante? Como é que você vai chegar? Então, assim, é responsabilidade. É responsabilidade.

E eu quero dizer que a gente defende, sim, aqui, todos os servidores, em especial os da Saúde. Vamos continuar defendendo. Eu tenho certeza absoluta de que, se chegar um projeto aqui nesta Casa, ele vai ser votado no mesmo dia. E a gente precisa ajudar a construir isso. E nada impede, meus amigos, que esse orçamento não fique engessado. Nós temos aqui a condição, só para vocês entenderem, de remanejar esse recurso. A partir do momento que nós chegamos e temos uma condição de avançar, seja lá quantos por cento forem, ou um aumento maior até do que vocês esperam e que merecem, chegar o momento de a gente fazer aqui também. Mas que a gente possa ser justo e entender que esse é um processo democrático e temos que entender aqui o posicionamento de todos. Esse é o nosso posicionamento. Muito obrigado, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos à votação, gente.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Questão de ordem só, Presidente, apenas para finalizar.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Rapidamente, o Deputado Delegado Camargo, questão de ordem.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Depois da questão de ordem do Deputado Camargo, o Deputado Cirone, por

gentileza.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Está bem. Claro.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Presidente, eu gostaria apenas de fazer um registro aqui, perfeitamente ciente daquilo que irei dizer. Infelizmente, para alguns, filho bonito não pode ter qualquer pai. E por que digo isso? Forças ocultas, envaidecidas no seu ego, no seu eu, encharcadas pelo seu orgulho, não olham mais se isso é bom. Não importa o que é; o que importa é “vem de quem?”. Eu estou me referindo, sim, ao projeto de emenda, feito pelas colegas parlamentares, meramente autorizativo. Ainda que houvesse ali orçamento para avançarmos e no outro dia dar, não seria aprovado. Porque não se trata do que é, mas de quem.

E, por que digo isso com tanta segurança? Porque vejo isso se repetir diariamente nesta Casa, onde o Parlamento se tornou uma chancelaria. Um cartório onde projetos do Executivo são encaminhados para cá para serem carimbados, assim adquirir ares de que esse projeto representa o clamor do povo nas ruas, e vida que segue.

Então, Presidente, isso eu falo com muita tristeza, mas ciente do que estou falando. Eu peço à Vossa Excelência porque eu tive a oportunidade de ler, fiz aqui inclusive tabelas comparativas e não encontrei — talvez um momento de desatenção minha — mas, confesso, procurei, vasculhei, li, reli, li três vezes. E não encontrei aqui no projeto o realinhamento e a valorização, ou seja, o salário, o saldo, o orçamento suficiente para garantir os reajustes que serão pagos à Segurança Pública. Se algum colega encontrou, por favor, me avise. O Deputado Eyder está aqui presente. Não sei se consegui encontrar. Eu não encontrei. O líder do governo não está aqui, em uma Sessão tão importante. O vice-líder, tampouco. O que virou isso aqui? É carimbar, quando o líder e vice-líder não estão aqui sequer para tirar dúvida dos parlamentares? Eu não encontrei.

E tenho falas do Deputado Ribeiro, que trabalhou bastante para isso, assegurou que estaria aqui. Pois então, eu preciso que alguém me ajude a encontrar.

Assim como ouvi a fala do Secretário de Saúde dizer na Comissão, isso está gravado e estão aqui testemunhas, de que estaria aqui o reajuste. Não encontrei. De duas, uma: ou estou desatento e não encontrei ou eles não falaram a verdade.

E, Presidente, eu peço a Vossa Excelência, por favor, para o bem da verdade do povo de Rondônia, dos profissionais da Saúde e Segurança Pública, que Vossa Excelência, se possível, interrompa por cinco minutos só para que nós possamos ligar para a Secretaria de Finanças, a Sepog ou diretamente para o líder e vice-líder do governo. Coloquemos eles aqui ao vivo e eles nos digam: “realmente está aí” ou “não está”, para que a gente possa votar, porque eu não encontrei. Eu não encontrei.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, questão

de ordem. O deputado assiste razão em muitas coisas, mas, deputado, essa situação, Vossa Excelência está equivocada.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Vossa Excelência, não deixou eu nem terminar.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Está previsto na LDO, está previsto na LOA, está previsto em tudo; no PPA, inclusive.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Só me deixe terminar. Só me deixe terminar.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, já está exaustivo, são nove horas, vamos votar.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Vossa Excelência quer tomar conta. Essa Casa tem Presidente, Deputado Ezequiel Neiva. Por gentileza, a fala está comigo, tem o Presidente, se o senhor quiser coordenar, o senhor tire o Deputado Alex Redano de lá e sente na cadeira dele, caso contrário, o senhor aguarde a sua fala.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Calma gente, calma.

O SR. DELEGADO CAMARGO – O senhor já tirou a palavra da Deputada Dr^a Taíssa hoje pela manhã. Já tirou a palavra da Deputada Cláudia de Jesus. Comigo o senhor não vai tirar. Então o senhor aguarda o seu momento. Por gentileza, Presidente...

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Vossa Excelência faz isso também, deputado.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Vossa Excelência, por favor, aguarde.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - O senhor também tem que respeitar.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Então, por favor, o senhor aguarde. Por favor, o senhor aguarde.

O SR. EZEQUIEL NEIVA – Agora, você fica mentindo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Deputado, por favor, o senhor aguarde.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Você fica mentindo, não pode. Alguém tem que falar, você está mentindo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Por favor.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deixa o Deputado Delegado Camargo concluir.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Então, se eu estou mentindo, o senhor me mostra onde está a previsão do orçamento. Me mostre agora, eu desafio o senhor.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Não, porque isso está muito claro na LDO, está na LOA, está no PPA.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Me mostre. Onde está? Eu não encontrei. Me mostre. Me mostre, eu desafio o senhor a me mostrar.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Na segunda-feira eu mostrarei para a Vossa Excelência.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Segunda-feira, não. A votação é agora!

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Não, eu não estou com o PPA aqui, deputado.

O SR. DELEGADO CAMARGO – A votação é agora.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Na segunda-feira eu mostrarei para Vossa Excelência.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Me mostre agora. Me mostre agora. Ou o senhor não leu e precisa de ajuda dos universitários. Talvez seja isso. Se o senhor leu e tem segurança, me mostre agora.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Gente, vamos prosseguir, Deputado Delegado Camargo.

O SR. DELEGADO CAMARGO – Não leu. Não leu. Está falando o que não sabe.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Vamos à votação.

O SR. CIRONE DEIRÓ – Questão de ordem, Presidente.

O SR. DELEGADO CAMARGO – A gente precisa saber se está previsto aqui, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Respeitar aqui a palavra de quem ainda não falou. Concedo a palavra, para a discussão do Orçamento, ao nobre Deputado Cirone Deiró.

O SR. CIRONE DEIRÓ - Presidente, nós tivemos aqui falas acaloradas, discussões vazias de pessoas que não querem resolver o problema dos nossos servidores. Eu tenho por hábito, de quando entro numa discussão, numa briga, de ir lá para resolver o problema e não fazer fantasia com as pessoas, criar expectativa nessas pessoas, sendo que não há como realizar.

Então, Presidente, o nosso clamor aqui hoje, esses servidores da Saúde que, na época da pandemia,

foram chamados de heróis, colocaram as suas vidas em risco, largaram as suas famílias dentro de casa para atender a nossa sociedade. Precisa, sim, que esta Casa esteja ladeada com essas pessoas. Que traga o governo, neste ano de 2026, para negociar, para que, realmente, a gente encontre um caminho e a gente atenda essas pessoas em definitivo.

Não é apresentando emendas autorizativas e essas emendas ficam para lá. É a gente fazer com que o governo atenda a necessidade do nosso servidor da Saúde, que tenha compromisso com essas pessoas para que eles sejam valorizados.

Então eu quero que o senhor, como Presidente dessa Casa, fazemos um compromisso com essas pessoas que estão aqui até agora, estiveram aqui ontem, de serem recebidas pelo governo, pela Casa Civil e sermos atendidos. É isso que nós temos que dar o encaminhamento e não ficar fazendo discussões vazias aqui. Obrigado, Presidente.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Pela ordem, Presidente. Eu vou falar aqui uma coisa, porque foi falado e que a gente está fazendo fantasia.

E, primeiramente, não tem fantasia nenhuma. Se não tem relevância nenhuma autorizar, é só votar. Outra coisa, essa situação de falar que a gente tem que chamar, tem que conversar. Foram dois anos de conversa, de diálogo, de chamar na Comissão, de buscar uma reunião. Só para ter uma ideia, o pessoal que está, do sindicato, ali nem foi recebido pela Casa Civil ontem.

Eles ficam se humilhando. Pedindo "pelo amor de Deus", para ter um diálogo. Para poderem falar: "Me escuta, pelo amor de Deus." E não foram recebidos. Então não tem fantasia nenhuma. Agora a gente pode fazer a diferença, sim.

E eu não vou aceitar falar exatamente: "Estão iludindo." Não. Se não tem problema nenhum, se é tão simples que não vai mudar a vida de ninguém, é só votar.

E outra coisa que eu quero aproveitar aqui para falar, parabenizar a fala do Deputado Ismael Crispin. Ele foi muito feliz no que ele falou. Tem que cortar na própria carne. Agora é a oportunidade. O Orçamento está aqui. Se todo mundo quiser resolver, coloca na segunda-feira para votar o Orçamento. A gente faz uma emenda obrigatória. Todo mundo assina e a gente faz a nossa parte. Obrigada.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só esclarecer, está no anexo de programas e atividades da Sesdec, está bem?

O SR. DELEGADO CAMARGO - Presidente, eu quero agradecer, inclusive.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só esclarecer.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Presidente, só um pouquinho. Presidente? Eu gostaria da palavra, por favor. Que agora o Deputado Delegado Camargo já falou,

eu gostaria da questão de ordem.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Eu acabei de ligar para o líder do governo e ele não me entendeu. Mas eu tomei a cautela de ligar para a Bia, da Sepog. E perguntei: "Bia, eu vasculhei aqui e não encontrei. Você sabe me apontar onde está?" E ela me apontou da Segurança Pública. Então, fico feliz. Obrigado por ter me ajudado. Só não tem o da Saúde mesmo, o da Segurança veio.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Só passar a palavra para o Deputado Ezequiel Neiva e falar que o Deputado Ezequiel Neiva está com a razão.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Eu gostaria de reafirmar a minha indagação e quando eu cortei o nobre deputado, peço desculpas se eu lhe magoei, nobre colega.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Está desculpado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Mas, Vossa Excelência está me devendo, não um açaí, está devendo dois e é com Guaraná. Deixar muito claro aqui, Presidente, está no PA da Sedec, um orçamento de R\$ 741 milhões a maior que no exercício de 2025, está muito claro.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Graças a deus.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Só para isso, Presidente.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Obrigado, não tinha achado.

O SR. EZEQUIEL NEIVA - Mais um açaí do Deputado Delegado Camargo.

Por favor, deputado, eu gostaria o seguinte. Hoje, faleceu na cidade de Colorado do Oeste um grande amigo, o ex-prefeito Anedindo da Farmácia, em um acidente muito trágico, um jovem empresário, pai de família. Infelizmente, teve a sua vida ceifada num trágico acidente muito bobo, eu diria, porque ele foi tentar parar a caminhoneta, a caminhoneta passou em cima da cabeça dele e ele veio a óbito. E eu vou viajar agora a noite para lá, em consideração a ele e a família.

Já discutimos, acho que já exaurimos toda a discussão do Orçamento. Eu gostaria de pedir à Vossa Excelência que colocasse em votação.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Eu vou colocar. Mas antes eu quero dar oportunidade a algum deputado que não se pronunciou ainda, que se quiser falar, tem o direito de falar.

Mais algum deputado gostaria de falar?

Então, vamos à votação. Os deputados favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem.

O SR. DELEGADO CAMARGO - Deputado Delegado Camargo: abstenção.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) – Deputado Delegado Camargo, abstenção.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Abstenção também, tendo em vista a situação das emendas e essa situação da Saúde, da Segurança Pública. Tendo em vista também a situação de mulheres, porque assim, como mulher, como advogada, estando como parlamentar e concordar que o Orçamento, na parte de violência doméstica esteja diminuindo, é uma narrativa de defender as mulheres aprovando um orçamento desse vergonhoso.

Então, por isso que eu me abstenho.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputada Dra. Taíssa se abstém.

Deputado Delegado Camargo se abstém.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Por videoconferência) - Presidente, eu me abstenho também.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Deputada Cláudia de Jesus se abstém.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Por videoconferência) – Me abstenho por não ter sido ouvida, por não ter sido respeitada também aqui no Parlamento. Porque é vergonhoso quando a gente vê os colegas falando que o nosso trabalho não tem valor, que a nossa emenda não tem significância, não é? Então, se ela não tiver significância por que ela não foi para frente, não é?

Então, eu quero dizer que eu me abstenho porque a gente tem lutado com muita responsabilidade. E que a gente tem responsabilidade. Nós não estamos fazendo nenhum discurso bonito aqui, ao contrário; nós sempre estivemos nesse plenário para receber as pessoas, na Comissão de Saúde Pública, fizemos o nosso trabalho por três anos.

Então eu não admito que deputados venham com esse discurso, querendo dizer que a gente está fazendo discurso para ganhar votos, não; porque os trabalhadores da Saúde, o sindicato sabe da tamanha responsabilidade com que nós, que fazemos parte da Comissão de Saúde, sempre pautamos todos esses assuntos e também a questão orçamentária. O meu voto é abstenção; eu me abstenho nesse momento.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Perfeito. Mais algum deputado quer votar contra ou se abster? Não? **Então, está aprovado o Projeto de Lei 1078/2025. Vai ao Expediente.**

Eu gostaria que o Deputado Alan Queiroz — convidar e agradecer ao Deputado Alan Queiroz, que, mesmo não estando bem de saúde, fez a gentileza aqui —, fizesse a leitura do Requerimento.

O SR. ALAN QUEIROZ (1º Secretário) – REQUERIMENTO DO DEPUTADO DELEGADO CAMARGO. Requer à Mesa Diretora nos termos regimentais a retirada do pedido de informação referente à Mensagem

07/2026 de autoria do Poder Executivo.
Lido, Presidente.

O SR. ALEX REDANO (Presidente) - Encerrada a Ordem do Dia. Nada mais havendo a tratar, invocando a proteção de Deus, declaro encerrada a presente Sessão Extraordinária e também a presente Sessão Legislativa Extraordinária. Está encerrada a Sessão.

(Encerra-se esta Sessão às 20 horas e 32 minutos)

SECRETARIA DE RECURSOS HUMANOS

ATO Nº 122/2026/SEC-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

DIEGO JOSE BELLINA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-12, do Gabinete do Deputado Cirone Deiró, a partir de 31 de janeiro de 2026.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGERIO GAGO DA SILVA

Secretário-Geral ALE/RO

SEI nº 0662461

ATO Nº 126/2026/SEC-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

ELIZETE HELLMANN DE SOUZA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-20, do Gabinete do Deputado Ismael Crispin, a partir de 31 de janeiro de 2026.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGERIO GAGO DA SILVA

Secretário-Geral ALE/RO

SEI nº 0662642

ATO Nº 120/2026/SEC-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

JESSIKA MEDEIROS PEREIRA BRIZON, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-16, do Gabinete do Deputado Delegado Camargo, a partir de 31 de janeiro de 2026.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGERIO GAGO DA SILVA

Secretário-Geral ALE/RO

SEI nº 0661583

ATO Nº 125/2026/SEC-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

JOSIMAR CARRIL SANTOS, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Técnico, código AT-26, do Gabinete da Comissão Permanente de Habitação e Assuntos Municipais, a partir de 30 de janeiro de 2026.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGERIO GAGO DA SILVA

Secretário-Geral ALE/RO

SEI nº 0662614

ATO Nº 121/2026/SEC-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

NADINI ASSUNÇÃO MORETO, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-20, do Gabinete do Deputado Delegado Camargo, a partir de 31 de janeiro de 2026.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGERIO GAGO DA SILVA

Secretário-Geral ALE/RO

SEI nº 0661596

ATO Nº 123/2026/SEC-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

NATIELE BEATRIZ DE LIMA SILVA GONÇALVES, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-12, do Gabinete do Deputado Cirone Deiró, a partir de 31 de janeiro de 2026.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGERIO GAGO DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0662469

ATO Nº 124/2026/SEC-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

PEDRO RODRIGUES DE SOUZA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-12, do Gabinete do Deputado Cirone Deiró, a partir de 31 de janeiro de 2026.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGERIO GAGO DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0662481

ATO Nº 119/2026/SEC-RH/ALERO

O SECRETÁRIO-GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e, nos termos do Art.13 da LC nº 1.056/2020, publicado em 28 de fevereiro, resolve:

EXONERAR

WELIK JHONTLY SOARES PEREIRA, do Cargo de Provimento em Comissão de Assessor Parlamentar, código AP-27, do Gabinete do Deputado Delegado Camargo, a partir de 31 de janeiro de 2026.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGERIO GAGO DA SILVA
Secretário-Geral ALE/RO
SEI nº 0661574

ATO DE DIÁRIA Nº 0661701/2026/SEC-RH/ALERO

O SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 07 (sete) diárias ao Deputado Estadual **Laerte Gomes**, matrícula nº*****0364, pelo deslocamento via transporte aéreo de Cacoal/RO, Campinas/SP, São Paulo/SP, Brasília/DF a Porto Velho/RO, no período de 28/01/2026 a 03/02/2026, para realizar visita à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, bem como cumprir agenda oficial em Brasília/DF, incluindo reuniões na Câmara dos Deputados e no Congresso Federal, conforme processo nº 100.054.000014/2026-90.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661949/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte aéreo de Porto Velho/RO a Brasília/DF, no período de 27/01/2026 a 30/01/2026, para acompanhamento do Deputado Estadual Alan Queiroz em reunião institucional previamente agendada na Câmara dos Deputados. A presença do servidor tem como objetivo de apoio durante as tratativas relacionadas à discussão de recursos a serem destinados ao Estado de Rondônia no ano de 2026, conforme processo nº 100.041.000017/2026-72.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****7030	Fabio Ribeiro Menna Barreto	Chefe Gabinete Deputado	Gab. 1ª Secretaria

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA

Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661983/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias ao Deputado Estadual **Alan Kuelson Queiroz Feder**, matrícula nº*****9096, pelo deslocamento via transporte aéreo de Porto Velho/RO a Brasília/DF, no período de 27/01/2026 a 30/01/2026, para participar da reunião institucional na Câmara dos Deputados. O encontro tem como pauta a discussão de recursos a serem destinados ao Estado de Rondônia no exercício de 2026, conforme processo nº 100.041.000017/2026-72.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA

Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662067/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte aéreo de Porto Velho/RO a Brasília/DF, no período de 01/02/2026 a 02/02/2026, para assessorar o Deputado Alex Redano, nas agendas institucionais junto a ministérios, órgãos do Governo Federal e demais instituições, conforme processo nº 100.033.000003/2026-58.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****6236	Carlos Tadeu Santos Lucena	Ch. de Gab. Emendas Parlamentares	Gabinete de Emendas Parlamentares

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA

Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662023/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias ao Deputado Estadual **Jose Cassiano Gois de Freitas**, matrícula nº*****2278, pelo deslocamento via transporte aéreo de Porto Velho/RO a Manaus/AM, no período de 03/02/2026 a 05/02/2026, para participar do evento Brasil de Coração – Lançamento 2026, promovido pelo Grupo Norte de Comunicação na cidade de Manaus/AM, conforme processo nº 100.043.000005/2026-28.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662045/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte aéreo de Porto Velho/RO a Manaus/AM, no período de 03/02/2026 a 05/02/2026, para assessorar e acompanhar o Deputado Cássio Gois, durante a participação no evento Brasil de Coração – Lançamento 2026, conforme processo nº 100.043.000005/2026-28.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****7095	Pedro Henrique Rabelo	Chefe Gabinete Deputado	Gab. Dep. Cassio Gois

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO Nº 7/2026/SEC-RH/DEP-GPEC/DCRF/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e, nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019;

Considerando o constante no processo nº 100.1661.000015/2025-59;

RESOLVE:

PRORROGAR o Ato nº 21/2025/SEC-RH/DEP-GPEC/DCRF/ALERO, que autorizou o exercício das atividades laborais em regime de trabalho não presencial - RTNP, na modalidade remota, do(a) servidor(a) Renato de Moraes Ramalho, matrícula *****1143, Analista Legislativo, lotado na Gerência de Apoio ao Processo Legislativo, pelo prazo de 06 (seis) meses, no período de **14/02/2026 a 14/08/2026**, sendo o controle de produtividade realizado pela chefia imediata, nos termos da Resolução nº 599, de 10 de dezembro de 2024.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGERIO GAGO DA SILVA
Secretário-Gerall - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0648593/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 07 (sete) diárias aos servidores abaixo relacionados, pelo deslocamento via transporte aéreo de Porto Velho/RO a Cascavel/PR, no período de 08/02/2026 a 14/02/2026, para participar da 38ª edição do Show Rural COOPAVEL, que tem o propósito de difundir conhecimentos, tecnologias e oportunidades para toda cadeia do Agronegócio, sendo esta edição com foco em inovação tecnológica, sendo ainda, a maior feira do agronegócio da América Latina, conforme processo nº 100.024.000055/2025-52.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****1151	Diego Chagas Machado	Analista Legislativo	Secretaria de Engenharia e Arquitetura
*****7085	Jonatan Dias Campos	Coordenador de Arquit. e Urbanismo	Coordenadoria de Arquit. e Urbanismo
*****7014	Rodrigo Assis Silva	Sec. Especial de Eng. e Arquitetura	Secretaria de Engenharia e Arquitetura

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661854/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Vilhena/RO, no período de 11/01/2026 a 12/01/2026, para participar de reunião de capacitação/Instrução com servidores e equipe parlamentar de Vilhena quanto as condutas vedadas aos agentes públicos em ano eleitoral, com reflexos positivos nas ações desenvolvidas no Parlamento Estadual, conforme processo nº 100.057.000003/2026-80.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****8069	Guilherme Erse Moreira Mendes	Ch. de Gab. de Relações Institucionais	Gabinete de Relações Institucionais

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661867/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Vilhena/RO, no período de 11/01/2026 a 12/01/2026, para conduzir veículo oficial para transportar o servidor Guilherme Erse, que irá participar de reunião de capacitação/Instrução com servidores e equipe parlamentar de Vilhena, conforme processo nº 100.057.000003/2026-80.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****8726	Francisco Evandro da Silva	Assessor Especial	Gabinete do Controlador Geral

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661662/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 06 (seis) diárias ao Deputado Estadual **Jean Henrique Gerolomo de Mendonca**, matrícula nº *****0539, pelo deslocamento via transporte aéreo de Cuiabá/MT a Brasília/DF, no período de 31/01/2026 a 05/02/2026, para participar de reuniões no Congresso Nacional, com objetivo de tratar acerca de destinação de emendas parlamentares federais, conforme processo nº 100.052.000001/2026-31.

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661789/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias a servidora abaixo relacionada, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Itapuã do Oeste/RO, no período de 26/01/2026 a 27/01/2026, para integrar a agenda oficial no município, contribuindo no apoio técnico e administrativo às atividades programadas, no acompanhamento das demandas apresentadas pela comunidade, conforme processo nº 100.049.000007/2026-67.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****8439	Maiane Correia Brito	Assessor Parlamentar	Gab. Dep. Gislaíne Lebrinha

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661802/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias a servidora abaixo relacionada, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Itapuã do Oeste/RO, no período de 26/01/2026 a 27/01/2026, para registrar e documentar as atividades desenvolvidas, realizando a captação de imagens com qualidade técnica adequada, bem como a edição básica de fotos e vídeos, conforme processo nº 100.049.000007/2026-67.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****7245	Bruna Araujo de Carvalho	Assessor Técnico	Gab. Dep. Gislaíne Lebrinha

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661818/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias a servidora abaixo relacionada, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Itapuã do Oeste/RO, no período de 26/01/2026 a 27/01/2026, para acompanhar as demandas locais, dialogar com lideranças comunitárias e representantes da população, e levantar reivindicações, sugestões e necessidades relacionadas à infraestrutura, saúde, educação e demais serviços públicos essenciais, conforme processo nº 100.049.000007/2026-67.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****8354	Suellen Olivia Ribeiro Marinho	Assessor Parlamentar	Gab. Dep. Gislaíne Lebrinha

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661516/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias aos servidores abaixo relacionados, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO, Cujubim/RO, Rio Crespo/RO, Theobroma/RO a Itapuã/RO, no período de 27/01/2026 a 30/01/2026, para reunir-se com as associações para verificar o andamento das emendas parlamentares, conforme processo nº 100.045.000010/2026-11.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****6607	Aparecido Nunes Gomes	Assessor de Emen. Parlamentares	Assessoramento de Emendas Parlamentares
*****8452	Renerson Cunha Suarez	Assessor Especial da presidência	Gab. Presidência

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661567/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Ji-Paraná/RO, São Francisco do Guaporé/RO, Seringueiras/RO, São Miguel do Guaporé/RO, Alvorada/RO a Urupá/RO, no período de 26/01/2026 a 30/01/2026, para reunir-se com lideranças e associações que possuem demandas sanadas ou pendentes junto ao gabinete nos municípios visitados, conforme processo nº 100.045.000011/2026-65.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
-----------	------	-------	---------

*****6749	Carlos Roberto Lima	Subchefe Gab. Parlamentar	Gab. Dep. Cláudia de Jesus
-----------	---------------------	---------------------------	----------------------------

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661541/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Ouro Preto D'Oeste/RO, Vilhena/RO, Pimenta Bueno/RO, Rolim de Moura/RO a Cacoal/RO, no período de 27/01/2026 a 30/01/2026, para participar de reunião com assessoria regional e lideranças de comunidades onde serão apresentadas as ações desenvolvidas pelo mandato, conforme processo nº 100.045.000012/2026-18.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****5817	Alois Andrade de Oliveira	Servidor Cedido Estadual	Gab. Dep. Cláudia de Jesus

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661476/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 03 (três) diárias a servidora abaixo relacionada, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Ji-Paraná/RO, no período de 28/01/2026 a 30/01/2026, para reunir-se com a Deputada Cláudia de Jesus, para fazer um planejamento das ações relacionadas à Mídia do Mandato, para o ano de 2026, conforme processo nº 100.045.000013/2026-54.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****2348	Fabricia da Silva Lopes	Assessor Técnico	Gab. Dep. Assessor Técnico

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0661599/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 01 (uma) diária ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Ouro Preto do Oeste/RO, no período de 28/01/2026 a 28/01/2026, para conduzir veículo aos assessores que irão

ATO DE DIÁRIA Nº 0662571/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 06 (seis) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO, Cujubim/RO, Machadinho/RO, Jaru/RO a Vale do Anari/RO, no período de 26/01/2026 a 31/01/2026, para realizar visitas técnicas e participação de reuniões, junto à autoridades de cada Município, conforme processo nº 100.008.000001/2026-76.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****6683	Antonio Mendes de Oliveira Filho	Assessor Técnico	Gab. 4º Secretário

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA

Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662404/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Buritis/RO, Machadinho do Oeste/RO, Vale do Anari/RO, Colorado do Oeste/RO a Cerejeiras/RO, no período de 27/01/2026 a 31/01/2026, para representar o Deputado Ezequiel Neiva, em reuniões e atendendo às demandas apresentadas, promovendo uma atuação mais eficiente e comprometida com o bem-estar da comunidade, conforme processo nº 100.048.000006/2026-22.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****8375	Ielitom Junior dos Santos Feitosa	Subchefe Gab. Parlamentar	Gab. Dep. Ezequiel Neiva

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA

Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662427/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Vilhena/RO a Cerejeiras/RO, no período de 27/01/2026 a 28/01/2026, para conduzir veículo e representar a Deputada Rosangela Donadon, durante visita institucional até a Prefeitura e Câmara Municipal, conforme processo nº 100.621.000010/2026-20.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
-----------	------	-------	---------



*****7643	Allysson Rodrigues da Silva	Assessor Técnico	Gab. Dep. Rosângela Donadon
-----------	-----------------------------	------------------	-----------------------------

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662431/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Vilhena/RO a Cerejeiras/RO, no período de 27/01/2026 a 28/01/2026, para realizar assessoria técnica no apoio a agenda institucional, conduzindo diálogos técnicos visando a comunicação de forma estratégica com representantes da Prefeitura e Câmara Municipal, a fim de levantar demandas, esclarecer aspectos operacionais e contribuir para o alinhamento de atividades e projetos previstos para o ano de 2026, conforme processo nº 100.621.000010/2026-20.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****9365	Gabriel Afonso Graebin	Assessor Técnico	Gab. 2º Vice Presidente

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662440/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 02 (duas) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Vilhena/RO a Cerejeiras/RO, no período de 27/01/2026 a 28/01/2026, para realizar assessoria de cobertura fotográfica das atividades da agenda de visita institucional realizada junto à Câmara Municipal e à Prefeitura, com o objetivo de registrar, documentar às agendas públicas, reuniões e tratativas voltadas ao planejamento e alinhamento de ações para o ano de 2026, conforme processo nº 100.621.000010/2026-20.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****7628	Nilson dos Santos	Assessor Técnico	Gab. Dep. Rosângela Donadon

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662551/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 04 (quatro) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Cacoal/

RO, São Felipe/RO, Parecis/RO, Pimenta Bueno/RO a Nova Brasilândia/RO no período de 27/01/2026 a 30/01/2026, para realizar visitas institucionais, conforme agenda previamente estabelecida pelo Deputado Luizinho Goebel. Onde estará participando de reuniões voltadas ao acompanhamento e à deliberação de demandas encaminhadas ao gabinete, conforme processo nº 100.571.000004/2026-13.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****9227	Charles Pereira da Silva	Assessor Técnico	Gab. Presidência

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662507/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias a servidora abaixo relacionada, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Nova Mamoré/RO, no período de 27/01/2026 a 31/01/2026, para representar o Deputado Estadual Edevaldo Neves em agenda oficial, conversar com lideranças políticas, comunitárias para ouvir de perto as principais necessidades da população e reforçar o diálogo entre o mandato e as comunidades, conforme processo nº 100.047.000041/2026-51.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****6630	Gisele Lima Bernardo	Chefe Gabinete Deputado	Gab. Dep. Edevaldo Neves

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662388/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO, Monte Negro/RO a Buritis/RO, no período de 27/01/2026 a 31/01/2026, para realizar reuniões com lideranças locais, associações comunitárias, produtores rurais e autoridades municipais, com o objetivo de fortalecer o diálogo com as comunidades e identificar as principais demandas da região, conforme processo nº 100.047.000046/2026-84.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****9422	Ricardo Bandeira de Oliveira	Subchefe Gab. Parlamentar	Gab. Dep. Edevaldo Neves

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662472/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Itapuã/RO, no período de 27/01/2026 a 31/01/2026, para representar o Deputado Edevaldo Neves junto à comunidade do Município, participando de reuniões com lideranças e moradores, para estreitar o diálogo com a comunidade, conforme processo nº 100.047.000047/2026-29.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****9111	Felipe Muller Oliveira	Assessor Técnico	Gab. Presidencia

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662453/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 06 (seis) diárias ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO, Itapuã do Oeste/RO, Jaru/RO, Ouro Preto do Oeste/RO, Cacoal/RO, Parecis/RO a Alto Alegre dos Parecis/RO, no período de 26/01/2026 a 31/01/2026, para representar o Deputado Jean Mendonça em compromissos oficiais previamente agendados com lideranças comunitárias. Bem como visitas institucionais, reuniões estratégicas e acompanhamento de pautas locais de interesse da comunidade, conforme processo nº 100.052.000005/2026-19.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****8839	Joe Menezes da Silva	Assessor de Gabinete III	Gab. Dep. Jean Mendonça

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662529/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias a servidora abaixo relacionada, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Jaru/RO, no período de 27/01/2026 a 31/01/2026, para registrar visualmente a realidade das comunidades locais, capturando imagens e vídeos das visitas que será essencial para documentar a importância das interações com as lideranças e associações locais, conforme processo nº 100.047.000043/2026-41.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
-----------	------	-------	---------

*****9549	Camila Vieira Ferreira	Assessor Parlamentar	Gab. Dep. Edevaldo Neves
-----------	------------------------	----------------------	--------------------------

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662537/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 05 (cinco) diárias a servidora abaixo relacionada, pelo deslocamento via transporte terrestre de Porto Velho/RO a Jaru/RO, no período de 27/01/2026 a 31/01/2026, para representar o Deputado Edevaldo Neves, fortalecendo a relação entre o mandato parlamentar e as comunidades locais, por meio da promoção de diálogos voltados à escuta ativa da população, à resolução de demandas, à identificação de projetos e à articulação de parcerias para o desenvolvimento regional, conforme processo nº 100.047.000043/2026-41.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****9421	Jessica Betania Caetano	Assessor Parlamentar	Gab. Dep. Edevaldo Neves

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ATO DE DIÁRIA Nº 0662489/2026/SEC-RH/ALERO

O **SECRETÁRIO GERAL DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**, no uso de suas atribuições legais e nos termos da Resolução nº 461, de 13 de novembro de 2019, e com o que disciplina a Resolução nº 601, de 10 de dezembro de 2024;

RESOLVE:

Conceder 01 (uma) diária ao servidor abaixo relacionado, pelo deslocamento via transporte terrestre de Vilhena/RO a Cabixi/RO, no período de 27/01/2026 a 27/01/2026, para realizar visitas na Prefeitura e Câmara Municipal, visando tratativas diretas com autoridades presentes para o devido alinhamento e coleta de informações acerca das demandas da população local para o referido ano de 2026, conforme processo nº 100.621.000009/2026-03.

Matrícula	Nome	Cargo	Lotação
*****7617	Gerson Martins	Assessor Técnico	Gab. Dep. Rosângela Donadon

Porto Velho, 27 de janeiro de 2026.

ROGÉRIO GAGO DA SILVA
Secretário Geral - ALE/RO

ADVOCACIA-GERAL

TERMO DE APOSTILAMENTO

CONTRATO Nº 024/2025

TERMO APOSTILAMENTO AO SEGUNDO TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 024/2025 QUE ENTRE SI CELEBRAM A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA – ALE/RO E A EMPRESA PEN6 LTDA

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA** – ALE/RO, inscrita no CNPJ sob o nº 04.794.681/0001-68, com sede à Avenida Farquar, nº 2562, Bairro Olaria, Porto Velho/RO, neste ato representado pelo Sr. Secretário-Geral, ROGÉRIO GAGO DA SILVA, inscrito no CPF sob o nº XXX, portador do RG nº XXX SESDEC/RO, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a **PEN6 LTDA**, denominada **CONTRATADA**, com sede na Avenida Rua Brasília, nº 2.930, Bairro São Cristóvão, Porto Velho/RO, CEP: 76.804-494, inscrita no CNPJ sob nº 04.746.016/0001-07, resolvem celebrar o **presente TERMO DE APOSTILAMENTO** ao 2º Termo aditivo ao Contrato n. 033/2025, instruído através do Processo SEI n. 100.029.000177/2025-07, que se regerá mediante as cláusulas e condições seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1. O presente Termo de Apostilamento tem por objeto a **COMPLEMENTAÇÃO** do segundo termo aditivo ao contrato 024/2025, publicado no Diário Oficial da Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia n. 09, de 14/01/2026, em razão da emissão de nota de empenho, conforme parágrafo único da cláusula quarta do referido aditivo.

2. As despesas decorrentes do mencionado Termo Aditivo correrão à conta da seguinte programação:

Programa: 2126 – PODER LEGISLATIVO EM AÇÃO;

Ação: 2665 REALIZAR AÇÕES DE COMUNICAÇÃO E PUBLICIDADE INSTITUCIONAL;

Fonte de Recurso: 1.500.0.00001 – Recursos não Vinculados de Impostos;

Natureza da Despesa: 33.90.39.88 SERVIÇO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA;

Empenho n. 2026NE000062

Valor: R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais).

CLÁUSULA SEGUNDA - DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E FINAIS

E, por estarem assim de acordo, firma o presente Termo de Apostilamento.

Porto Velho/RO, 27 de janeiro de 2026.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**ROGÉRIO GAGO DA SILVA**

SECRETÁRIO GERAL

CONTRATANTE

Documento assinado eletronicamente por Rogério Gago da Silva, Secretário Geral, em 27/01/2026, às 12:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <http://sei.al.ro.leg.br/validar>, informando o código verificador 0662050 e o código CRC E18094DE.

SECRETARIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE RESULTADO DO JULGAMENTO GERAL DAS PROPOSTAS TÉCNICAS
CONCORRÊNCIA Nº 001/2024/CEL/ALE/RO
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 100.292.000020/2023-91

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, através da Comissão Especial de Licitação – CEL/ALE/RO, designada pelo ATO nº 5274/2025-SEC-RH/ALE/RO, com a finalidade de CONTRATAÇÃO DE AGENCIA DE PROPAGANDA PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS TÉCNICOS DE PUBLICIDADE, informa o resultado do julgamento das propostas técnicas realizado pela SUBCOMISSÃO TÉCNICA, conforme atas acostadas aos autos:

DO RESULTADO FINAL E CLASSIFICAÇÃO:

RESUMO DE AVALIAÇÃO - INVÓLUCRO Nº 1 PLANO DE COMUNICAÇÃO PUBLICITÁRIA - VIA NÃO IDENTIFICADA		
CLASSIFICAÇÃO FINAL	PROPOSTA	PONTUAÇÃO (80 PONTOS)
1º LUGAR	B	73,56
2º LUGAR	A	62,43

RESUMO DE AVALIAÇÃO - INVÓLUCRO Nº 3 CAPACIDADE DE ATENDIMENTO, REPERTÓRIO E RELATO DE SOLUÇÕES DE PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO		
CLASSIFICAÇÃO FINAL	PROPOSTA	PONTUAÇÃO (20 PONTOS)
1º LUGAR	PEN6 LTDA	19,13
2º LUGAR	Z3 PUBLICIDADE E PROPAGANDA LTDA	14,53

PLANILHA DE AVALIAÇÃO FINAL				
PROPOSTA	EMPRESA	INVÓLUCRO 1	INVÓLUCRO 3	Pontuação Final (SOMA)
INVÓLUCRO 1 + INVÓLUCRO 3 (MÁXIMO: 100 PONTOS - MÍNIMO 70 PONTOS)				
A	Z3	62,43	14,53	76,96
B	PEN6	73,56	19,13	92,69

CLASSIFICAÇÃO FINAL	PROPOSTA		PONTUAÇÃO	
1º LUGAR	PEN6 LTDA	B	92,69	CLASSIFICADA
2º LUGAR	Z3 PUBLICIDADE	A	76,96	CLASSIFICADA

DO PRAZO RECURSAL: Fica aberto o prazo de 3 (três) dias úteis, contados a partir da publicação deste aviso, para apresentação de recurso nos termos do Art. 165, I, "b" da Lei Federal nº 14.133/21, ficando as demais licitantes desde logo intimadas para apresentarem contrarrazões, se quiserem, em igual número de dias, que começarão a contar do término do prazo do recorrente.

Porto Velho (RO), 26 de janeiro de 2026

Everton José dos Santos Filho
Presidente da Comissão Especial de Licitação - CEL/ALE/RO

GERÊNCIA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO**RESOLUÇÃO Nº 659, DE 27 DE JANEIRO DE 2026.**

Altera a ementa e os artigos 1º e 3º e revoga o artigo 2º e os §§ 1º, 2º e 3º, todos da Resolução nº 499, de 29 de dezembro de 2021, que "Regulamenta os §§ 2º e 3º do artigo 12 e os artigos 20 e 21 da Lei Complementar nº 1.056, de 26 de fevereiro de 2020"

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA decreta:

Art. 1º Ficam alterados a ementa e os artigos 1º e 2º da Resolução nº 499, de 29 de dezembro de 2021, que passam a vigorar com as seguintes alterações:

"Regulamenta o § 3º do artigo 12-A e o artigo 21 da Lei Complementar nº 1.056, de 26 de fevereiro de 2020.

Art. 1º A nomeação de servidores nos cargos de provimento em comissão de que trata o § 3º do artigo 12-A, bem como os valores a que se refere o artigo 21, todos da Lei Complementar nº 1.056, de 26 de fevereiro de 2020, ocorrerá com a estrita observância das disposições desta Resolução.

.....

Art. 3º Fica estipulado o valor mensal de até R\$ 36.500,00 (trinta e seis mil e quinhentos reais) para cada unidade política a que se refere o § 3º do artigo 12-A da Lei Complementar nº 1.056, de 26 de fevereiro de 2020." (NR)

Art. 2º Ficam revogados o artigo 2º e os §§ 1º, 2º e 3º da Resolução nº 499, de 29 de dezembro de 2021.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA, 27 de janeiro de 2026.

Deputado ALEX REDANO
Presidente – ALE/RO